

3. Depois da época de Cristo Israel ficou espalhado e escondido sobre a face de toda a terra; sem a sua terra, nação, lugar certo, templo, etc. Até hoje em dia os judeus não aceitam Jesus Cristo como o seu Messias. Por isso, esta nação não recebeu ainda a bênção prometida no Velho Testamento de reinar com Jesus Cristo sobre toda a terra. Mas, isto não continuará assim para sempre. Porque Cristo comprou esta nação na cruz (João 11:5-51), e por isso a bênção prometida a ela está garantida. Também diz que comprou o campo, não todo povo do campo, mas o campo onde estava escondido o tesouro, que é a terra. Assim Jesus garantiu a bênção prometida a Israel durante o milênio (Mateus 19:28). A Bíblia diz que Jesus morreu também para livrar a terra (o campo, ou a criação) da maldição da lei (Rom. 8:19-23).

4. Quando Jesus Cristo vier na Sua glória para Si manifestar como o Rei dos reis, esta promessa feita a Israel será cumprida, e Israel reinará com Cristo, seu Messias, durante o milênio (1000 anos) sobre a face de toda a terra.

6. A Parábola da Pérola de Grande Valor. 13:45-46. Esta parábola é muito mal interpretada pelo mundo religioso. Diz que a pérola de grande valor é Cristo, e que o pecador vende tudo que tem para comprar Cristo O Salvador. Não pode ser assim, porque esta interpretação errada ensina que a salvação vem pelas boas obras. As boas obras do pecador estão contaminadas pelo pecado e inaceitáveis e insuficientes para ganhar a salvação (Isa. 64:6). A salvação não pode ser comprada pelo homem (Isa. 55:1, Rom. 6:23). A Bíblia diz em toda parte que a salvação é pela graça (favor imerecido) de Deus (Ef. 2:8-10). Também esta interpretação errada diz que o pecador busca Deus na salvação e depois deixa tudo para ganhar a salvação. Mas a Bíblia diz o contrário, é Deus que busca o pecador na salvação e depois o pecador recebe Jesus Cristo como seu Salvador porque Deus operou no seu coração a obra da salvação pela graça (Rom. 3:11, Fil. 2:13).

1. O negociante é Cristo, o mesmo homem que saiu para semear na primeira parábola (v. 24, 37). É Jesus Cristo que veio ao mundo para tratar dos negócios do seu Pai. O negociante (Jesus) determinou amar pela graça os seus eleitos (as boas pérolas) desde a eternidade. Nota que Jesus Cristo buscou boas pérolas, não só uma pérola. As boas pérolas são os seus eleitos de todas as épocas (Lc. 19:10). Foi ordenado desde a eternidade que Ele ia fazer isto. Entre todas as boas pérolas de Cristo há uma pérola de grande valor. Esta é a sua noiva, a sua igreja verdadeira. Jesus Cristo deixou tudo para salvar os seus eleitos todos pela graça. Mas, de uma maneira especial Jesus Cristo veio para buscar esta pérola de grande valor, a sua noiva (Atos 20:28). Ele comprou a pérola de grande valor (como todos os escolhidos) quando Ele morreu na cruz derramando seu sangue por eles (I Pe. 1:18-20, Ef. 1:14). Então, esta parábola ensina que Jesus Cristo tem no mundo entre todos os seus eleitos (as boas pérolas) uma pérola de grande valor que é a sua noiva (a sua igreja verdadeira).

2. A pérola é uma unidade que não pode ser dividida. Ouro, prata, diamantes, e outras pedras preciosas podem ser divididos, mas se dividir a pérola, está destruída. Todos os eleitos são um em Cristo e todos serão salvos e estarão com Ele um dia (João 10:14-16, 27-30). Se só um dos eleitos não for salvo, o plano da salvação toda seria destruída. A pérola é o fruto de sofrimento. Quando um pedaço de sujeira entra na ostra e fica ferindo-a, a ostra segreda um mineral chamado "madrepérola" para cobrir a sujeira. A ostra fica cobrindo o pedaço de sujeira com muitas camadas de madrepérola até uma pérola de muita beleza está formada. A ostra mora na sujeira e escuridão das profundezas do mar quando faz isto. Originalmente a pérola morava na sujeira e escuridão das profundezas do mar. Ó que retrato bom da salvação dos eleitos pela graça. Jesus Cristo desceu do céu deixando a sua glória para ficar no mundo imundo e escuro para salvar os eleitos imundos e cegos dos seus pecados pelo derramamento do seu sangue. Ele fez dos depravados uma coisa de beleza pela graça. O nosso pecado está coberto com o sangue do Filho de Deus. E no fim vamos ficar unidos com Cristo eternamente!

7. A Parábola da Rede. 13:47-50. A rede é o que é chamado hoje em dia a cristandade como está falado na parábola do Trigo e do Joio. O mar é a humanidade no fim do mundo. A cristandade de hoje em dia pega todo tipo de pessoa que se chama cristão, mas não significa que são salvos de verdade, porque a maioria são hipócritas. Fala sobre a separação que Deus vai fazer através dos seus anjos quando Cristo vier para estabelecer o seu milênio. Também fala do julgamento divino das pessoas da terra afinal. Deus vai separar os crentes dos descrentes. Ele vai lançar os perdidos no lago de fogo e enxofre e receber os crentes no céu para ficar com Ele eternamente.

8. A Conclusão do Discurso das Parábolas. 13:51-58. Jesus perguntou se os discípulos entendessem todas estas coisas, e eles disseram, sim. Nós podemos dizer que entendamos estas parábolas? Somos como o escriba que está instruído nas coisas de Deus, somos responsáveis para instruir os outros o que aprendemos. Vamos aprender e depois ensinar os outros o que aprendemos?!

Depois destas coisas Jesus saiu daquela região para voltar a Nazaré (v. 54). Todos maravilharam-se por causa dos milagres e sabedoria dEle. De onde veio esta sabedoria, eles perguntaram? Não de Nazaré, nem de Jerusalém, nem de outros lugares, nem dos fariseus e escribas, mas sim de Deus.

Observa que Jesus teve irmãos e irmãs. Estes são os filhos que José e Maria tiveram depois do nascimento de Jesus. Então, as doutrinas da virgindade perpétua e da concepção imaculada da igreja católica são mentiras de Satanás. Os irmãos de Jesus na carne não aceitaram-O como o Messias até depois da sua ressurreição. O povo escandalizou-se nEle e não creu nEle. Como é que a incredulidade em Jesus Cristo é uma coisa terrível. Jesus ficou sem honra na sua própria terra. Não é maravilha, ainda continua sendo a verdade. Mas, Jesus não ficou desanimado com isto, Ele deixou aquele lugar para outro.

A Morte de João O Batista, Alimentação da Multidão e Alguns Milagres. 14:1-36.

1. Herodes Antipas, 14:1-2. Era o filho de Herodes O Grande e Governador de Galiléia e Peréia. Ele ficou pensando que Jesus era João O Batista ressuscitado dos mortos. Ele pensou assim porque tinha assassinado-o, e depois a sua consciência ficou pesando por causa do seu pecado.

2. A História do Encarceramento e Morte de João O Batista. 14:3-14. Herodes era um homem perverso e sem vergonha. Enquanto ainda estava casado com outra mulher, ele se casou com Herodias, a esposa do seu irmão Filipe. João O Batista falou com Herodes que era errado e pecaminoso para ficar com Herodias. Herodes queria para João O Batista aprovar o seu segundo casamento, mas ficou enganado, porque em vez de aprová-lo, João condenou-o. Herodes quis matar João, mas não fez porque o povo tinha João como profeta. Herodes jogou João na prisão em vez de matá-lo. Parece também que Herodias não gostou nem um pouco a palavra de João pela maneira que se agiu depois.

No dia do seu aniversário, Herodes fez uma grande festa com muita bebida e perversidade e a filha de Herodias dançou diante de Herodes, e agradou-o muito. Podemos imaginar a maneira perversa e indecente que ela dançou diante dele. Ela agradou Herodes, mas agradou Deus de jeito nenhum. Herodes prometeu dar a ela tudo que pedisse, e Herodias instruiu a sua filha para pedir a cabeça de João O Batista num prato. Herodes se afligiu, mas por causa da sua promessa pecaminosa, do seu voto estúpido, e de ser dominado por uma mulher malvada, ele mandou cortar a cabeça de João na prisão. Então, a obra de João ficou terminada e ele deixou a prisão para ficar no paraíso. A verdade custou João a sua cabeça, mas ele ganhou a vida eterna pela graça de Deus. Cadê Herodes, Herodias e sua filha agora? Infelizmente, estão no inferno.

Depois disso, Jesus saiu daquele lugar para evitar o perigo de Herodes (a Sua hora não

tinha chegada para morrer) e descansar um pouco. Marcos 6:31 diz que Jesus nem tinha tempo para comer. Jesus foi para Betsaida (Lc. 9:10), que fica ao lado do Mar da Galiléia. Mas, a multidão seguiu Jesus até lá também. Jesus curou os enfermos.

3. A Multiplicação dos Pães. 14:15-21. A multiplicação dos pães é o único milagre que Jesus fez que é falado em todos quatro Evangelhos.

Quando chegou a tarde (depois das tres horas da tarde) os discípulos queriam mandar a multidão embora (quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças). Jesus disse não, mas para os discípulos dar comida a eles (v. 16). Nós temos a responsabilidade de alimentar a multidão das pessoas do mundo com a Palavra de Deus. Nossa condição espiritual pode ser pouca (v. 17), mas quando Cristo está conosco (v. 18), vai dar certo. Jesus mandou trazer a pouca provisão deles a Ele (v. 18). Quando entregarmos a Ele o pouco talento que temos com muito prazer, vontade e fé, Ele pode aumentar a nossa capacidade para que possamos fazer o que Ele deseja. Sem entregar nosso talento a Ele para ser usado no seu serviço, nada está feito.

Jesus mandou a multidão se assentar na grama, Ele abençoou (dar graças antes de comer é bom) a provisão que depois seus discípulos deram a multidão. Ele dá a bênção sobre a Palavra de Deus, nós somos responsáveis para entregá-la. É um grande privilégio ser usado no serviço de Deus para dar o pão da vida (Jesus Cristo) à multidão que está perecendo por causa de uma fome espiritual tão grande. É um grande privilégio ouvir a Palavra do Salvador. Ninguém ficou com fome, mas todos saciaram-se e ainda restou muita coisa. A pessoa que tem uma fome espiritual de verdade será mais do que saciada por Cristo. Ó que possamos nos entregar a Ele para ser usado no Seu serviço! Ó que possamos ficar assentados aos pés dEle para ouvir a Sua palavra! Ó que possamos ver que a nossa capacidade para fazer a Sua obra vem dEle! Ó que possamos entender que é só Jesus que possa abençoar a Palavra que pregamos aos corações das pessoas!

4. Os Milagres de Cristo sobre o Mar. 14:22-33. Jesus mandou seus discípulos entrar num barco e ir ao outro lado do mar da Galiléia, mas Ele não foi com eles (v.22). Depois Jesus subiu a um monte para orar só. Mostra a necessidade de oração. Jesus o Salvador perfeito em todas as maneiras reconheceu a necessidade dela, tanto quanto nós os pecadores.

Enquanto os discípulos estavam no meio do mar houve uma tempestade. As tempestades de vida vem para todo crente. Jesus estava em terra orando e vendo Seus discípulos sofrendo na tempestade. É isto que Marcos 6:48 indica, que Jesus soube de longe o que estava acontecendo com Seus discípulos no meio do mar. Jesus está no céu agora vendo tudo que acontece na vida dos Seus e está fazendo oração por eles, na hora certa Ele vem para socorrer os Seus filhos e acalmar a tempestade. Observa que foi Jesus que mandou eles para a tempestade. Porque? Para ensiná-los mais uma lição preciosa de vida. Quando os Seus discípulos estavam lá no meio da tempestade, eles estavam bem no meio da vontade do seu Salvador. Quando o salvo sofre dificuldades e provas na vida não significa que está fora da vontade de Deus, porque pode estar mesmo bem no meio da vontade dEle. Nosso Salvador está ensinando alguma coisa, preste bem atenção, porque é para nosso bem. Jesus vai nos mostrar que é só Ele que pode guiar as nossas vidas e que tem o poder para andar em cima de qualquer tempestade de vida e acalmá-la. Jesus não veio logo para socorrê-los, mas veio exatamente na hora certa (a quarta vigília da noite, depois da tres horas da madrugada). Todos ficaram assustados quando Ele veio andando por cima do mar. Não devemos ficar assustados da Sua prova, mas esperando nEle com fé e segurança. Porque Jesus mesmo pode acalmar a tempestade. Não temos nada para temer, porque Ele está conosco para nos socorrer.

Pedro queria andar por cima do mar também. Jesus lhe deu este poder para vencer as águas, o poder para vencer as tempestades de vida só vem dEle. Pedro andou por cima das águas pelo poder de Cristo. Tudo estava indo bem até o instante que começou sentir o vento forte da tempestade e temer e faltar fé, desde então Pedro começou afundar-se. No meio da tempestade de

vida os crentes em Jesus Cristo tem que olhar para o Salvador confiando nEle muito, não deixando o vento forte das dificuldades e provas nos assustar. O instante que começamos olhar para as dificuldades e provas tão grandes e fortes, a nossa fé vai começar faltar e vamos começar afundar-nos nelas. Temos que olhar para Ele no meio delas, porque Ele é a fonte do poder para vencer as tempestades de vida. Pedro tinha pouca fé naquela hora, mas a fé dele não faltou completamente (Jesus disse, homem de pouca fé), porque ele olhou para Jesus para a salvação da tempestade. Confiar em Jesus nos dá força, duvidar é entrar em grande perigo. Quando Jesus pegou na mão dele, ele ficou seguro e andando por cima das águas. Podemos vencer as dificuldades e provas de vida quando Jesus está segurando a nossa mão. O instante que Jesus entrou no barco a tempestade cessou e todos chegaram a terra. De verdade este é o Filho de Deus.

5. Os Milagres em Genezaré. 14:34-36. Lá na terra Jesus curou muita gente das suas doenças. O poder de Jesus Cristo é grande no mar e também na terra!

O Messias Lutando Contra Os Escribas e Fariseus. 15:1-39.

1. Um grupo de escribas e fariseus chegaram de Jerusalém para falar com Jesus. 15:1-20. Isto aconteceu na região de Genezaré e provavelmente em Capernaum. O assunto da discussão foi a tradição dos anicãos (v.2). Os escribas e fariseus queriam saber porque os discípulos transgriam a tradição deles em não lavar as mãos antes de comer pão. Lavar as mãos é coisa boa, mas não deve ser uma lei religiosa. A lei de Moisés não falou para fazer isto, nem fez parte da lei judiaca do Velho Testamento. Era puramente uma invenção dos escribas e fariseus.

Jesus respondeu a pergunta deles com a pergunta dEle: "Porque transgredis vós também o mandamento de Deus pela vossa tradição?" (v. 3). Uma tradição comparada ao mandamento de Deus é nada, porque o mandamento bíblico é falado por Deus e tem mais importância do que a tradição do homem. O mandamento de Deus é uma obrigação para fazer, mas a tradição do homem não é. Além disto, a tradição do homem pode transgredir e tentar desfazer e invalidar o mandamento de Deus. Foi o caso dos escribas e fariseus. Jesus citou um caso assim como os escribas e fariseus tentaram desfazer e invalidar o mandamento de Deus com a sua tradição; o dever dos filhos é para honrar e cuidar os seus pais (Êx. 20:12; 21:17). Os escribas e fariseus inventaram uma lei para invalidar este dever dado por Deus aos filhos. Como? Eles disseram que foi necessário para o filho somente dizer que todos os seus bens eram dedicados a Deus e assim ficou livre da sua obrigação de cuidar os seus pais (Mc. 7:11). Mas, o filho podia continuar para ficar com os seus bens e usá-los normalmente. Jesus disse que assim eles invalidaram o mandamento de Deus. Eles tinham muita tradição que fez a mesma coisa.

Eles reclamaram por causa de comer sem lavar as mãos, mas eles colocaram as suas mãos sujas e depravadas nos mandamentos de Deus tentando invalidá-los. Por isso, Jesus os condenou severamente. Eles eram hipócritas, porque disseram com a boca que eram os servos de Deus porque estavam guardando as suas próprias tradições da lei, mas na realidade o coração deles ficou rebelde como sempre. Eles estavam adorando Deus assim em vão, porque Deus pode ser adorado somente e verdadeiramente segundo a Sua Palavra. O povo religioso hoje em dia faz a mesma coisa. Tem tanta tradição religiosa que guarda com fidelidade, mas está adorando Deus em vão, porque a sua tradição está contra e invalidando a Bíblia em vez de honrar a Palavra de Deus (v. 7-9).

Jesus chamou a Si a multidão e ensinou-lhes a verdade sobre a religião do Deus verdadeiro. A religião que agrada Deus não consiste nas coisas que come e bebe (as cerimônias e rituais), mas em reconhecer e fazer a Palavra de Deus. O que contamina o homem, não é o que come e bebe, mas é o coração que é depravado e deseja satisfazer os desejos da carne. O que justifica o pecador não é fazer e guardar as tradições religiosas, mas Jesus Cristo O Salvador (v. 10-11).

Os discípulos de Jesus ficaram preocupados depois porque os escribas e fariseus ficaram ofendidos com a Palavra do Senhor Jesus Cristo. Jesus explicou que é pior ofender Deus do que os homens. Porque um dia toda tradição humana, ensino falso, religião vã e religioso hipócrita serão arrancados e jogados fora como o mato que fica numa horta. Porque tudo que não conforme à Palavra de Deus não presta para adorar Deus. Jesus disse para deixar-os, porque são "condutores cegos". Os cegos religiosos tentando conduzir os outros cegos religiosos nas coisas religiosas. Os que rejeitam a verdade da Palavra de Deus assim devemos deixar para Deus cuidar. Podemos, e devemos, pregar a verdade a eles, mas não podemos mudar os corações deles para ver o seu erro, o perigo do inferno bem na sua frente, nem a necessidade de ser salvo por Jesus O Salvador. É só Deus

que possa fazer isto pela operação da graça dEle nos corações deles (v. 12-20).

2. A filha da mulher cananéia curada. 15:21-30. Jesus agora retirou-se desta região para as partes de Tiro e Sidom. Porque? Parece que quisesse ficar livre da inveja de Herodes (14:1), da hostilidade dos fariseus (15:12) e das opiniões fanáticas da multidão (João 6:15). Porque a Sua hora de morrer não tinha chegada.

Uma mulher gentia encontrou-os (13 homens caminhando, Jesus e seus discípulos) no caminho pedindo para Jesus (não os discípulos dEle) curar a sua filha. Jesus não respondeu nada a ela, Jesus estava testando e fortificando a fé dela. Os discípulos queriam para Jesus mandar ela embora (porque? eram embaraçados?), mas ela insistiu. Jesus respondeu a ela que não foi enviado senão às ovelhas da casa de Israel. Ainda ela insistiu, até adorando Jesus e pedindo Seu socorro. Ela sabia pouca coisa, mas sabia a coisa principal, que não era digna, até se chamou cachorro, e que somente queria o pão que caiu no chão da mesa do Senhor. Ó que grande fé nEle e humildade perante dEle. A fé e a humildade sempre vão juntas. Jesus elogiou a fé dela, não a paciência, nem a perseverança dela, porque isto foi o resultado da fé dela. A graça de Deus faz o pecador assumir o seu lugar de ser um cachorro perante Deus, merecendo nada, mas somente recebendo pela graça a salvação do Senhor. Ela recebeu, a sua filha foi curada na mesma hora. Não como os fariseus que ficaram arrogantes e cheios de orgulho e de se mesmos perante Deus.

3. A Segunda Multiplicação dos Pães. 15:29-39. De novo Jesus viajou, esta vez Ele foi para o Mar da Galiléia, pelos confins de Decápolis (Mc. 31), ainda evitando a província de Herodes. Muitos seguiram Jesus, e Jesus curou muitos; coxos, cegos, mudos e surdos, aleijados e outros.

Este povo tinha seguido Jesus durante tres dias. Depois de pregar e ensinar Jesus disse que seria bom para alimentar o povo todo (4000 homens, mais as mulheres e crianças). Mais os discípulos disseram que não tinham tanta comida assim. Eles esqueceram já que Jesus tinha feito na primeira vez? O povo de Deus esquece tão rápido o poder e capacidade de Deus. Mais uma vez Jesus mostrou que pouco (sete pães e poucos peixes) abençoado por Ele, se torna muito (bastante para uma multidão). O crente esquece logo muitas vezes que o pouco talento que tem, na mão de Deus pode abençoar muita "gente". Ó como somos crentes de pouca fé.

Logo depois Jesus despediu a multidão, entrou num barco, e foi ao território de Magdala. Onde ficou Magdala está desconhecido com toda certeza. Mas, provavelmente ficasse ao lado oeste do Mar da Galiléia.

O Messias Ensinando a Palavra de Deus. 16:1-28.

1. Os Fariseus e Saduceus pediram um sinal, tentando Jesus. 16:1-4. Não é a primeira vez que eles pediram um sinal de Jesus para provar que era o Messias de verdade. Isto mostra a incredulidade deles, porque eles não estavam querendo saber com certeza, mas somente querendo tentar Jesus e achar erro nEle. Se fosse um sinal para provar isto que estavam querendo, eles aceitariam para este fim os muitos milagres que Ele tinha feito, e as profecias cumpridas do Velho Testamento.

Jesus observou que eles podiam prever o tempo de amanhã, mas não podiam ver os sinais da vinda do Messias. Como é grande a cegueira espiritual de muita gente. Somente um povo rebelde e cego mesmo pede sinal da sua vinda depois de ver todos estes sinais já feitos de ser o Messias. Muitos hoje em dia não estão vendo os sinais da sua Segunda Vinda. Jesus deu somente para eles o sinal do profeta Jonas. Observa a explicação disto em Mateus 12:38-42.

2. O Fermento dos Fariseus e dos Saduceus. 16:5-12. Os discípulos de Jesus esqueceram levar pão para comer. Jesus aproveitou esta oportunidade para ensinar os Seus discípulos contra o

fermento dos fariseus e dos saduceus. Primeiramente eles acharam que Jesus falou sobre o fato que eles tinham esquecidos fornecer de pão. Jesus sabia isto, e por isso Ele explicou isto para eles. Jesus repreendeu-os porque Ele já tinha mostrado duas vezes o poder dEle para suprir as necessidades do seu povo. Eles estavam preocupados com a provisão de pão, e faltando a fé na provisão dEle. Eles estavam mais preocupados com as coisas de vida do que com a Palavra de Deus. Ó que grande vergonha, porque nós ficamos do mesmo jeito muitas vezes.

O fermento dos fariseus e dos saduceus representa a heresia deles. Fermento na Bíblia sempre representa heresia. Devemos ficar sempre vigiando para não deixar o fermento da heresia estragar o pão da verdade da Palavra de Deus. É um perigo sempre presente que a heresia da religião falsa, as tradições humanas e pensamentos carnis podem entrar na verdade da Palavra de Deus para corrompê-la. A heresia de qualquer tipo é o inimigo da verdade.

3. A Confissão de Pedro e a Resposta de Jesus. 16:13-20. Jesus fez uma pergunta: "Quem dizem os homens ser o Filho do homem"? (v. 13). Ele recebeu algumas respostas: João Batista, Elias, Jeremias e um dos profetas. Jesus fez uma segunda pergunta: "E vós, quem dizeis que eu sou"? Esta vez Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo".

Pedro disse que Jesus era o Messias e que Jesus era o Filho de Deus vivo. Jesus disse que Pedro era homem abençoado por Deus, porque Deus revelou isto para ele. Ele não tinha recebido esta verdade segundo a sabedoria humana, mas pela revelação de Deus. Pedro sabia uma coisa pela revelação do Pai, que muita gente não sabe hoje em dia, Jesus é Deus!

Jesus aproveitou esta oportunidade para ensinar sobre a Sua igreja. Alguns dizem (a Igreja Católica e Igrejas Protestantes) que Jesus edificou a Sua igreja sobre Pedro, que Jesus deu para ele a posição de ser o primeiro Papa ou Líder e Cabeça da igreja toda, e que esta posição passou para os seus sucessores perpetuamente até o Papa presente. Tem nada disto na Bíblia. Não existe evidência que Pedro esteve em Roma nenhuma vez, nem que era o Bispo de Roma, nem o Chefe das igrejas todas. Ele foi reconhecido como sendo co-pastor com os outros (I Pedro 5:1) e até mandado pelos Apóstolos (At. 11:1-18). Cristo é o único cabeça da sua igreja e está presente com ela até o fim (Mt. 28:20; Ef. 1:20-23; Cl. 2:18-19).

Outros dizem que Jesus edificou a sua igreja sobre a confissão de fé de Pedro. Era o ponto de vista de Lutero e a maioria dos protestantes. Depois quando Pedro negou o Senhor Jesus Cristo, a igreja caiu e cessou de existir? Isto não pode ser a verdade por causa da promessa que Jesus deu logo depois no versículo 18.

A interpretação correta é que Jesus edificou a sua igreja sobre Si mesmo e Ele é o cabeça dela. Jesus falou isto no versículo 18 assim: "Tu és Pedro (Petros, uma palavra masculina, que é um pedaço de uma rocha grande), e sobre esta pedra (uma palavra feminina, que significa uma rocha muito grande) edificarei a minha igreja, e as portas do inferno (hades, os poderes da região infernal) não prevalecerão contra ela". Jesus Cristo edificou a igreja sobre Si mesmo (I Pedro 2:4-8; I Cr. 3:11). Pedro (Petros) é um pedaço da rocha em que Jesus Cristo edificou a igreja, que é Jesus mesmo. A igreja verdadeira foi edificada sobre Jesus Cristo e Ele só. Os Apóstolos e Profetas (que significam O Velho E Novo Testamentos) são a primeira fiada que fica sobre Jesus Cristo, a pedra principal (Ef. 2:20).

Alguns dizem porque Jesus falou edificarei, tempo futuro, se referiu ao dia de Pentecostes. Quando, segundo eles, a igreja ia começar. Mas, quando Jesus deu as regras da disciplina da igreja em Mateus 18, Ele falou no tempo presente, mostrando que a igreja já tinha começado e foi antes do dia de Pentecostes. A igreja dEle não começou em Mateus 16:18, porque já tinha começado antes quando Ele chamou os seus discípulos para Si (Lc. 6:12-16), e depois escolheu doze deles para ser a

Sua primeira igreja (I Cr. 12:28). A palavra edificar pode significar "erigir e desenvolver". Neste sentido Jesus estava edificando a sua igreja naqueles dias e ainda está a edificando e edificará futuramente.

Jesus usou a palavra "igreja que é a palavra "ecclesia" na língua grega. Nos dias do Senhor Jesus Cristo esta palavra "ecclesia, igreja" significou uma assembleia, ajuntamento e congregação. Podemos ver este significado da palavra em Atos 19:32, 39 e 41. Nestes versículos é a mesma palavra "ecclesia" traduzida "igreja" no resto do Novo Testamento. Necessariamente alguma coisa chamada igreja que não possa reunir-se, ajuntar-se e congregar-se num lugar local e visível não é a igreja dEle. A igreja universal e invisível dos protestantes não é a igreja dEle, porque a sua igreja é local e visível, pode reunir-se. Jesus falou sobre "minha igreja", mostrando tudo que se chama a igreja dEle não é. Uma igreja que começou depois do ministério público dEle, não é a igreja dEle. Uma igreja que não tem Jesus Cristo como o seu cabeça, não é dEle, porque foi começada depois da sua ascensão por um homem. Jesus Cristo é o fundador, organizador e cabeça da sua igreja.

Jesus Cristo prometeu para a sua igreja perpetuidade (uma existência contínua) no versículo 18. Isto significa que o tipo de igreja dEle estará no mundo em todos os séculos até a consumação dos séculos (observa Mt. 28:20 também). A igreja dEle tem estado no mundo em todo minuto desde a sua organização e continuará estar até que Ele venha. A igreja dEle não cessou durante os séculos como os protestantes ensinam. Temos a promessa dEle para confirmar esta verdade, não precisamos mais do que isto para saber que esta verdade é a verdade.

Jesus Cristo deu para a sua igreja (não para Pedro, nem para o Papa) as chaves do reino dos céus. A chave é símbolo de autoridade. Nota que diz as chaves do reino dos céus, não da igreja. Pela pregação do Evangelho a igreja está abrindo o reino dos céus para as pessoas que crêem. Jesus entregou para a sua igreja a responsabilidade para pregar todo o conselho dEle com a autoridade dEle. Quando uma igreja dEle está pregando a verdade como Ele a entregou a ela, Ele dá a sua aprovação total. Nesta maneira ela está ligando e desligando, porque ela fala com a autoridade de Deus.

Jesus mandou os seus discípulos para não dizer a ninguém que Ele era o Messias (v. 20). Porque? Sendo que Jesus começou explicar no versículo 21 para os seus discípulos que Ele ia sofrer, morrer e ressuscitar em Jerusalém, Jesus não queria chamar mais publicidade e a atenção dos fariseus e escribas para Si, porque a sua hora de morrer não tinha chegado ainda.

4. Jesus Anunciou a Sua Morte e ressurreição aos Seus Discípulos. 16:21-28. Quando Jesus anunciou a morte e ressurreição dEle aos seus discípulos, Pedro repreendeu-O, dizendo que ele não ia deixar isto acontecer. Ele viu as coisas somente pela vista humana e estava confiando na carne dele. Jesus mostrou a ele a fraqueza de ver e agir assim. Os homens de Deus as vezes agem pela força da carne, e isto é perigoso demais. Podemos ver esta verdade na queda de Pedro depois. Pedro estava querendo impedir a vontade de Deus sem saber.

Jesus ensinou os seus discípulos sobre o discipulado verdadeiro (v. 24-27). A única maneira de servir o Senhor de verdade é colocar Deus no primeiro lugar da vida e negar si mesmo. A pessoa pode ganhar tudo que o mundo oferece, mas se perder a sua alma no fim, nada adiantou. Jesus mencionou pela primeira vez a sua segunda vinda no versículo 27. Porque? Porque cabe bem com a verdade que falou sobre o valor verdadeiro da vida. Devemos viver lembrando sempre que o Senhor Jesus Cristo virá para dar a cada um segundo as suas obras, tanto crente quanto descrente. No versículo 28 Jesus deu uma profecia do reino do Filho do homem futuramente (seu milênio). Uma pequena prevista do milênio foi dado para alguns deles na sua transfiguração ("alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino"). Quais

deles foram que viram depois Jesus na sua glória no monte da transfiguração? Pedro, Tiago e João (Mt. 17).

A Transfiguração e Algumas Profecias. 17:1-27.

1. A Transfiguração de Jesus. 17:1-13. Jesus subiu a orar provavelmente no Monte Hermom em Cesaréia de Filipe que fica perto de Damasco (16:13). Enquanto Jesus estava orando Ele se transfigurou, que significa que a sua aparência ficou transformada ou mudada. Foi uma mudança que veio de dentro dEle que venceu a carne que estava cobrindo a sua glória divina como um véu. O Seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas com a luz da sua glória divina. Moisés e Elias apareceram para falar com Jesus. Como é que Pedro, Tiago e João reconheceram Moisés e Elias que viveram muitos séculos antes deles? O que tudo isto significa? Vamos ver.

1. Deus deu aqui uma prevista do Milênio quando Jesus será manifestado na sua glória toda na terra (16:28). O Cristo que foi mal tratado, zombado, ferido, crucificado, sepultado e ressuscitado um dia será o Rei dos reis da terra na sua glória como o Filho de Deus.

2. Moisés e Elias falaram com Jesus sobre a sua obra da redenção (Lc. 9:30-31). A obra da redenção tinha que ser antes da sua glória manifestada do Milênio.

3. Moisés representa os salvos que morrem fisicamente que serão ressuscitados na sua vinda (I Ts. 4:15-16).

4. Elias representa os salvos que serão arrebatados sem morrer na sua vinda (I Ts. 4:17).

5. Pedro, Tiago e João representam o remanescente dos judeus salvos na terra quando Jesus vier para estabelecer o seu Milênio (Rm. 11:25-29). Observa que Pedro, Tiago e João não estavam glorificados como os outros presentes. Este remanescente dos judeus serão salvos mais ainda nos seus corpos literais no Milênio.

6. A vinda de Elias (v. 10) fala sobre João O Batista que veio antes do Messias no poder e espírito de Elias (Mal. 4:5; Lc. 1:17).

2. Jesus curou o rapaz lunático. 17:14-21. Um demônio deixou este rapaz surdo, mudo e com convulsões semelhantes a epilepsia. Os discípulos não podiam curá-lo. Vamos ver algumas coisas sobre isto.

1. Enquanto alguns estavam lá em cima do monte gozando na glória de Deus, outros estavam lá em baixo lutando contra o inimigo e falhando por causa da sua fraqueza.

2. Os melhores crentes as vezes falham.

3. Os crentes que tentam ganhar almas vão enfrentar alguns casos que não sabem nem podem tratar.

4. O problema foi a pouca fé deles. Pouca fé limita a utilidade do crente na obra de Deus.

5. Quando falhamos, devemos fazer a mesma coisa que eles fizeram, levar o problema para Jesus resolver, porque Ele pode muito bem.

6. Quando falhamos, devemos admitir que falhamos como os discípulos admitiram (v. 19).

7. Jesus disse que com Deus tudo é possível; devemos olhar para Ele, e não para nossa própria força.

8. A obra de Deus tem que ser feita com muita oração e abnegação. O jejum é se negar para fazer a vontade de Deus. Fé sem se negar não adianta nada.

3. O Segundo Anúncio da Sua Morte. 17:22-23. Podemos observar que um tempo passou entre versículos 21 e 22, porque agora Jesus está de novo na Galiléia (Mc. 9:30-32; Lc. 9:43-45). Esta vez Jesus aumentou que seria "traído" e depois crucificado. Os discípulos se entristeceram muito. Porque? Parece que eles achavam que Jesus O Messias veio para reinar comum rei, não para

servir e morrer. O reino dEle vem depois.

4. Os Tributos do Templo. 17:24-27. Jesus e seus discípulos estavam indo para Cafarnaum (Caparnaum) e chegaram a eles aqueles que cobravam o tributo (imposto) do Templo querendo para eles pagá-lo. Jesus fez uma pergunta a Pedro já sabendo o que ele estava pensando (a onisciência dEle): "Os reis cobram dos seus próprios filhos os tributos?" A resposta é não; os filhos do rei não pagam tributos. Então, Jesus Cristo que é o Filho de Deus (o Deus do Templo) não tinha obrigação para pagar estes tributos; mas sendo o Filho dEle, deve estar isento. Mas, Jesus não querendo criar um escândalo e evitar a acusação dos fariseus, pagou os tributos. As vezes temos que fazer uma coisa não necessária para deixar nosso testemunho limpo. Observa a pobreza do Salvador; não tinha este dinheiro. Como um homem Jesus pagou os tributos: como Deus Ele mandou o peixe trazer o dinheiro para Ele. Observa: 1. O peixe veio. 2. O peixe se entregou logo a Ele. 3. O dinheiro estava nele. 4. O dinheiro estava no primeiro peixe. 5. O dinheiro era a quantia exata que precisou. 6. O dinheiro ficou na boca do peixe, não tinha o engolido. *Este é o Filho de Deus! Ele pode nos cuidar?*

O Maior no Reino dos Céus. 18:1-35.

1. A Questão de Qual dos Discípulos Seria o Maior no Reino dos Céus. 18:1-5. Eles estavam provavelmente na casa de Pedro em Capernaum, e o menino podia ser de Pedro também. Os discípulos abriram o assunto de quem seria o maior no reino dos céus. Hoje em dia nós discutimos "quem é o melhor pregador" ou "cantor". Tudo isto mostra a falta do crescimento espiritual. Mas, Jesus mostrou para eles que o servo fiel é como uma criança perante dEle. Observa algumas coisas que Jesus ensinou sobre o servo dEle que será o maior nos céus.

1. Como uma criança, o discípulo de Cristo só tem seu amor e confiança para oferecer.
2. Uma criança não tem desejo para ser muito importante, ele se entrega para fazer os mandamentos dos seus pais.
3. Para ser grande no reino dos céus, temos que assumir o lugar de humildade e baixaza, como a criança.
4. Um discípulo (salvo) fiel e útil para Cristo tem que ser convertido (se virar) das suas ambições e inveja pecaminosas.
5. Ganhar grandeza no serviço de Deus é por se humilhar e se negar, não por se exaltar.
6. Orgulho, egoísmo, presunção e auto-exaltação são infidelidade, pecado e vergonha no serviço de Cristo.
7. Porque? Porque somos somente os servos dEle salvos pela graça.

2. O Aviso Contra Ofender Os Servos Humildes de Deus. 18:6-14. Ofender um dos filhos humildes e pequenos de Deus é uma ofensa muito grande. Esse prestará contas a Deus por isso, e o castigo será severo. Seria melhor para esta pessoa ter uma mó de azenha pendurada ao seu pescoço e se afundar no mar para nunca mais subir do que ofender um dos filhos humildes de Deus e depois enfrentar Deus com este pecado. Jesus disse que este tipo de ofensa feita pelo mundo vem com certeza, mas ai daquele que faz! Observa que há um inferno e Jesus disse que tem fogo eterno nele.

No versículo 10 Jesus disse até para ter cuidado para não ofender nem desprezar uma das suas ovelhas desgarradas (desviadas). Apesar do fato que está desviada e andando no caminho errado, ainda são filhos amados por Ele, e Ele manda os seus anjos para zelar por eles. Cuidado para não maltratar os filhos de Deus, Deus dá aviso!

No versículo 11 Jesus deu outra razão para não ofender nem desprezar os seus filhos. Porque Deus O Pai mandou seu Filho para salvá-los da sua perdição. Deus mandou seu Filho para buscar seus eleitos que estavam perdidos e remí-los, e agora Ele vai aguentar alguém matrar, ofender ou

desprez4-los? De maneira nenhuma.

Nos vers4culos 12-14 Deus d4 mais sobre este assunto. Outra raz4o para n4o desprezar um dos pequeninos de Deus. Porque Deus tem maior prazer em achar uma das suas ovelhas (eleitos) e Ele n4o vai deixar nenhuma delas perecer nunca! Porque Ele ama eternamente os seus filhos. Cuidado na maneira que trate os filhos dEle!

3. O Tentativo para Ganhar de Volta um Irm4o que Peca (ou a Disciplina da Igreja). 18:15-20. Logo depois que Jesus falou sobre desprezar um dos pequeninos de Deus, Ele falou sobre a maneira de tratar um irm4o que peca. PRESTE BEM ATENÇ4O para que n4o despreze um dos seus filhos. Jesus nos avisou para tratar este assunto com muito cuidado. Porque estamos disciplinando os seus filhos amados e preciosos, e Ele n4o est4 brincando! Tem que ser do jeito que Ele manda, porque s4o os filhos dEle remidos por Seu Filho Jesus Cristo. Observa o que Deus diz! O assunto da disciplina aqui 4 uma ofensa pessoal.

1. Deve ir falar com o irm4o tentando resolver o problema e ganhar o irm4o. Deve ser entre os dois s4o primeiramente, sem falar o problema para ningu4m mais nem menos do que ele. Tem que ser uma ofensa pessoal de verdade, n4o um menosprezo para um irm4o sens4vel demais. O ofendido tem obrigaç4o de ir e falar com o irm4o ofensor, n4o deve ficar esperando para ele fazer, porque ele pode estar inconsciente da sua ofensa. Deve ser feito com respeito, amor, compaix4o e consideraç4o. Se ouvir, est4 resolvido, e ningu4m mais deve saber.

2. Se n4o ouvir, deve levar um ou dois irm4os (estes irm4os devem estar dispostos para fazer) para falar com ele novamente (Gl. 6:1). Observa que ainda a conversa deve ficar somente entre estes irm4os. O ofendido deve perseverar em busca de paz. Agora 4 para estabelecer tudo com testemunha para evitar depois confus4o e mentira. Se ouvir, est4 tudo resolvido, e ningu4m al4m destes irm4os deve saber.

3. Se n4o ouvir estes irm4os, devem falar com a igreja. Se o ofensor ouvir a igreja, est4 resolvido e n4o tem que fazer nada mais. Se n4o ouvir a igreja, a igreja deve disciplinar o ofensor. A igreja n4o est4 julgando o coraç4o nem o motivo da pessoa, mas sim as palavras e atos inaceit4veis da pessoa. Depois a 4nica maneira para isto ser resolvido 4 para a pessoa se arrepender da sua ofensa e ser restaurada assim.

A igreja tem a autoridade dada por Deus para praticar a disciplina segundo a sua vontade. Uma igreja n4o deve negligenciar a disciplina, nem fazer mais do que mandou. Quando a disciplina est4 feita segundo a vontade de Deus, Deus reconhece-a como sendo certa (v. 18).

Vers4culos 19-20 mostram a necessidade para uma igreja fazer tudo com oraç4o, em comunh4o com Ele e com Jesus e a sua Palavra no meio. Tudo deve ser feito no nome do Salvador, com a aprovaç4o dEle e segundo a sua vontade. S4o assim pode ser aceit4vel a Deus.

4. A Prontid4o para Perdoar um Irm4o que nos Ofendeu. 18:21-35. Logo depois que Jesus falou sobre a humildade do seu povo, ofender os seus filhos, a disciplina dos seus filhos, Ele fala sobre perdoar um irm4o que pecou contra n4s que depois se arrependeu da sua ofensa (Lc. 17:3-4). Devemos perdoar o irm4o que peca contra n4s, se ele se arrepender da sua ofensa. Pedro fez a pergunta (v. 21): "At4 quantas vezes pecar4 meu irm4o contra mim, e eu lhe perdoarei? At4 sete?" Os fariseus disseram s4o at4 tres vezes. Jesus disse at4 490 vezes; significa que devemos perdoar nossos irm4os arrependidos sem limite. Porque Deus n4o cessa de perdoar os seus filhos que pecam, devemos fazer nada menos do que Ele.

Observa que Jesus deu uma par4bola para mostrar esta verdade bem claramente (v. 23-35). 4 a par4bola do credor incompassivo. Nesta par4bola o rei 4 Cristo e os servos do rei s4o os crentes em Cristo. O rei perdoou a d4vida de um dos seus servos que estava devendo dez mil talentos (que 4

mais ou menos 12 milhões reais), mas o servo não tinha nenhum centavo para pagar. Esta é a condição do pecador diante de Deus, está devendo uma conta de pecado que jamais pode pagar, e ia perder tudo para sempre. Mas, o pobre servo se humilhou diante do rei pedindo lhe perdão, e o rei pela sua graça, misericórdia e generosidade perdoou a sua dívida toda. Irmãos, é o que o Senhor fez por nós, Ele perdoou a nossa conta grandíssima de pecado pela graça. Mas, nota o que este servo perdoado pelo rei depois fez para com um dos seus conservos, que era uma grande vergonha e injustiça. Um dos seus conservos estava lhe devendo mais ou menos 17 reais. O que fez com ele, até quando estava pedindo seu perdão? Não quis perdoá-lo, e até jogou na prisão até que pagasse a dívida toda. Ó que coisa triste e vergonhosa, como deixou todos os outros conservos tristes, uma coisa dessa entre nós deve nos deixar triste demais. Porque o servo que recebeu o perdão de uma dívida grandíssima nem podia perdoar uma dívida tão e insignificante de um dos seus conservos. E nós irmãos, podemos perdoar as ofensas pequeninas dos nossos irmãos depois de receber o perdão dos nossos pecados tão grandes?? O que o senhor daquele servo fez com ele? Entregou-o para ser castigado e corrigido severamente! Isto não é o inferno, nem o purgatório, mas é a correção que o Senhor dá para os seus filhos que receberam perdão mas não dão perdão depois para os seus irmãos em Cristo (os filhos de Deus, os seus pequeninos). Os crentes podem não levar isto sério, mas nosso Pai celestial leva sério!

A TERCEIRA DIVISÃO DO LIVRO - MATEUS 19:1 - 28:20 O MINISTÉRIO DO MESSIAS DE JERUSALÉM

Agora Jesus deixou a Galiléia e voltou aos confins da Judéia com uma multidão O seguindo, e Jesus curou muitos (19:1-2). A crucificação de Jesus estava se aproximando. Agora é só uns meses até a crucificação.

Jesus e Divórcio, Crianças, Mancebo Rico e Posição dos Apóstolos no Milênio. 19:1-30.

1. Jesus e Divórcio. 19:3-12. De novo os fariseus chegaram para tentar fazer Jesus errar nalguma coisa. Esta vez é uma questão de que a Bíblia (Velho Testamento) ensinou sobre o divórcio. Os fariseus permitiram divórcio por qualquer coisa. Observa o que Jesus ensinou sobre este assunto (v.4-12).

1. Jesus voltou para ver a regra original que Deus deu em Gênesis 1:27 e 2:24.
 2. Desde o princípio Deus criou o homem e a mulher para casamento.
 3. A esposa deve ser amada mais do que os pais, e o marido deve deixar todos para ficar com ela.
 4. O marido e sua esposa são uma carne só; no ato sexual e no nascimento de filhos.
 5. Desde o princípio Deus planejou para o casamento ser para a vida inteira. Um crente não deve destruir seu casamento com pecado.
 6. Deus acha por isto que o divórcio deve ser desnecessário. Mas, porque o homem é pecador, o divórcio se tornou necessário depois.
 7. Jesus deu a razão certa para o divórcio; adultério ou prostituição. Depois Paulo deu outra razão que faz parte da razão que Jesus deu (I Cor. 7:15). A pessoa inocente de um divórcio tem o direito para se casar novamente, mas a pessoa culpada não tem.
 8. O ensino de Jesus sobre o casamento mostra a seriedade dele.
 9. Casamento não é pecado, nem ficar solteiro. Mas prostituição é. Observa I Cor. 7: 9.
2. As Crianças Abençoadas por Cristo. 19:13-15. Estas são as crianças novas demais que não

podem ter fé em Cristo como o seu Salvador, que os discípulos dEle acharam sem importância. Mas, Jesus disse o contrário, elas tem muita importância. Está certo para os pais buscar a bênção de Jesus sobre os seus filhos. Como? Pelo batismo? Não, porque Jesus não batizou nenhuma delas. Como? Deixando as crianças ficar aos pés de Jesus, aprendendo sobre Ele. Esta é a maneira certa de abençoar as crianças espiritualmente. Ensina-as na igreja, na escola dominical e em casa a Palavra de Jesus!

3. O Mancebo Rico. 19:16-22. Depois que saiu Jesus daquela casa, veio um mancebo rico para falar com Ele. Este mancebo era um jovem muito religioso, legalista, enganado e perdido. Ele achou que podia ganhar a salvação pelas boas obras. Jesus respondeu a este jovem numa maneira que Ele sabia que ia condená-lo. Como? 1. Mostrou para ele que Ele mesmo era muito mais do que só um homem bom, mas era Deus e o Salvador. 2. Mandou-o guardar a lei, sabendo que era impossível e que isto seria a sua condenação. 3. Para amar Jesus mais do que qualquer outra coisa, Jesus tem que ser o único Senhor, Mestre e Salvador da pessoa. No caso dele, o seu dinheiro era o seu deus. Qual é o seu Mestre?

4. O Perigo da Riqueza. 19:23-26. Jesus disse que é difícil para o rico ser salvo. Riqueza impede a salvação do rico mais do que facilita. Para ser salvo o rico tem que se tornar pobre de espírito. A verdade é que isto é uma impossibilidade para ele; observa o exemplo desta impossibilidade que Jesus deu no versículo 24. Os judeus pensaram que era mais fácil para o rico ser salvo. Eles pensaram também que o rico tinha o favor de Deus porque era rico. Por isso Jesus falou esta verdade. Porque nem riqueza, nem a falta de riqueza, tem alguma coisa a ver com ganhar o favor de Deus. A verdade que Jesus estava ensinando é que para o homem ser salvo pelo poder humano é uma impossibilidade. Podemos ver esta verdade na maneira que Jesus respondeu à pergunta dos discípulos no versículos 25-26. A resposta da pergunta feita por eles: "Quem poderá salvar-se?", é ninguém falando humanamente. Jesus mesmo disse (v. 26): "Aos homens é isso impossível". Mas, também disse (v. 26): "Mas a Deus tudo é possível". A salvação e conversão do pecador é a obra da graça de Deus operando no coração do pecador a vontade e habilidade para ser salvo pela fé. É impossível para o homem se salvar. Entrar no reino dos céus sem o poder de Deus abilitando o pecador é uma impossibilidade (João 3:3-7). A salvação é do Senhor.

5. O Galardão Prometido aos Fiéis (aqueles que deixam tudo para seguir Jesus. 19:27-30. Pedro fez uma pergunta: "Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que recebemos"? Pela maneira que Jesus respondeu; parece que era uma pergunta legítima. Porque Jesus não repreendeu-o, nem corrigiu-o. Os discípulos tinham deixado tudo mesmo para seguir Jesus pela fé (profissão, emprego, pais, família e terra). Jesus disse em Marcos 10:29 que tinham feito tudo isto por amor de Jesus e do Evangelho. Jesus respondeu com muito amor e consideração. Observa a resposta dEle.

Jesus deu para eles uma promessa especial e depois para todos os crentes que deixam tudo para seguir Jesus. A regeneração (v. 28) fala sobre o milênio do Messias quando vier para estabelecer o seu reino como o Rei dos reis e fazer da terra tudo nova. Jesus disse os doze vão se assentar sobre doze tronos julgando as doze tribos de Israel. Do jeito que Jesus falou isto será uma coisa literal. Isto mostra para nós que Jesus vai galardoar os seus filhos no seu milênio segundo a fidelidade que tem na vida agora na terra. No versículo 29 Jesus aumentou isto para incluir todos os crentes também. Então, o mais fiel que o crente seja na sua vida, a mais alta posição receberá no milênio. O crente deve ter isto sempre na sua frente no serviço do Senhor. Em Marcos 10:30 Jesus deu a promessa da provisão dEle no serviço dEle agora na terra. Quando o crente está mesmo servindo Jesus por amor dEle e do Evangelho, ele tem a promessa da bênção divina na terra, galardão depois e no fim a vida eterna pela graça. Amor por Cristo e o Evangelho faz deixar tudo

para seguir Cristo fácil. Devemos ser felizes para deixar tudo agora por Cristo e segui-LO, porque d'aqui a pouco vamos ganhar tudo com Ele eternamente!

Observa a verdade que Jesus falou no versículo 30. Este versículo é a introdução da parábola que Jesus deu depois em 20:1-16. Os galardões que os crentes receberão depois serão segundo a soberania de Deus. Porque é Deus que determina qual será nosso serviço, as datas da nossa vida e a quantia dos anos do nosso serviço. O nosso negócio é servir o Senhor com toda fidelidade no serviço que Ele determinou para nós e durante os anos todos que Ele nos dá pela graça.

Os Servos de Cristo e a Sua Aceitação e Fidelidade no Lugar Escolhido por Deus de Serviço. 20:1-34.

A Parábola dos Trabalhadores e das Diversas Horas do Trabalho. 20:1-16. Jesus falou esta parábola para mostrar que todo crente será galardoado ricamente segundo as suas obras, mas também que será com uma justiça para todos os crentes de todos os séculos, considerando seus dons e talentos, a data da sua vida e a sua "vocação dada" por Deus. Observa algumas coisas sobre este assunto.

1. O homem e pai de família é o Senhor Jesus Cristo, e os trabalhadores são os salvos.
2. O salário de um dia de trabalho era um dinheiro (um denário que é um centavo).
3. O pai de família ajustou com alguns trabalhadores bem de mandrugada para trabalhar na sua vinha.

4. Depois ele saiu a hora terceira (as nove horas da manhã) para ajustar mais trabalhadores e mandou-os para trabalhar na sua vinha.

5. De novo ele saiu para fazer o mesmo as horas sexta, nona e undécima (ao meio dia, as quinze e desessete horas).

6. A hora de dar o pagamento veio e o homem deu para todos os trabalhadores o mesmo dinheiro. Por isso, os primeiros trabalhadores reclamavam, porque achavam que deviam ter recebidos mais do que os outros, porque tinham trabalhado mais tempo na vinha.

7. O pai de família respondeu que o dinheiro era dele e tinha o direito para dar a cada um o quanto que quisesse.

8. Não é errado para ser bom demais, como este pai de família (v. 15).

Observa algumas lições sobre esta parábola.

1. Esta parábola nos ensina que cada salvo receberá depois o seu galardão do Senhor Jesus Cristo. O galardão não é a salvação, porque a salvação é pela graça. O galardão é a recompensa que o Senhor Jesus Cristo dará aos seus filhos pelo serviço fiel que fazem.

2. O galardão é segundo a fidelidade do crente no serviço dEle. Somos responsáveis para fazer o serviço que o Senhor "nos dá" com toda fidelidade.

3. O galardão não depende do século em que moramos, nem se for cedo na vida, tarde na vida ou a vida toda que servimos o nosso Salvador. Depende da fidelidade que temos em servi-LO (v. 19:30, 20:16).

4. Porque é Deus quem chama os seus eleitos para a salvação, as vezes é quando são jovens para que possam servir o Senhor a vida inteira, outras vezes é quando são velhos já e tem pouco tempo restando na vida para servir o Salvador. Jesus Cristo chama os seus eleitos para a salvação de toda idade. A hora da salvação dos eleitos de Deus depende da chamada eficaz do Espírito Santo para ser salvo e por isso seguir o Salvador.

5. Também é o Senhor quem determina a época da vida dos seus eleitos pela Sua vontade soberana. Os eleitos não podem escolher a época das suas vidas, nem a hora do nascimento nem a da

morte, é o Senhor que faz isto pela Sua própria vontade.

6. Além disto ainda é o Senhor quem determina a vocação do crente, o seu lugar de serviço e os talentos e dons para fazer a sua obra. *Tudo vem dEle! É o Senhor que determina a vida dos seus eleitos!* O negócio do salvo é servir o Senhor "fielmente" segundo a "sua" vontade.

7. Todo crente tem que lembrar que somente somos os servos de Deus porque Deus nos chamou e nos dá a força para servir o Salvador pela graça. Assim não dá espaço para van-glória, reclamação nem discussão.

8. Por isso, o salvo mais humilde no serviço do Senhor pode receber o mesmo galardão do salvo mais exaltado no serviço do Senhor, se for que sirva o Senhor com fidelidade na sua posição dada por Deus. Vamos servir o Senhor como Ele merece, com toda fidelidade.

2. Jesus Anuncia Novamente seu Sofrimento, Morte e Ressurreição em Jerusalém. 20:17-19. Nota as outras vezes que Ele já fez isto antes (16:21 e 17:22-23). Jesus falou uma coisa que não tinha dado antes sobre este assunto. Os judeus iam entregar Jesus aos gentios para ser crucificado, que era uma maneira gentia para ser executado. Também que seria escarnecido e açoitado por eles. Nota que os discípulos não entenderam o que Jesus falou (Lc. 18:34).

3. O Pedido sem Entendimento. 20:20-28. Este pedido foi feito pela mãe de Tiago e João, mas eles estavam concordando com ela no pedido (Mc. 10:35). Observa que logo depois de ouvir sobre a parábola dos trabalhadores, ela fez esta pergunta. Será que eles entenderam o que Jesus tinha ensinado? Além disto, não entenderam o que Jesus falou sobre sua morte e ressurreição em Jerusalém. Eles ainda estavam esperando para Jesus estabelecer o seu milênio logo na terra. Mas sem o sofrimento de Jesus na cruz não teria depois a glória do seu milênio. Muitos querem a glória, mas sem o sofrimento. Tiago era o primeiro discípulo depois para morrer (At. 12:2). João foi banido a Ilha de Patmos por causa da Palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo (Ap. 1:9). Foi Deus que determinou isto para eles. Observa.

1. Os crentes as vezes pedem com grande ignorância. Graças a Deus, Ele não dá todo pedido ignorante assim.

2. Reinar com Cristo significa sofrer com Cristo.

3. Eles estavam ignorantes do cálice do grande sofrimento e rejeição dEle. O batismo no versículo 22 fala sobre ser imergido no sofrimento do Calvário.

4. Jesus disse para eles que iam sofrer o mesmo tipo de sofrimento dEle antes de morrer.

5. Mas, para dar estes lugares assim a eles não estava certo, porque era determinado já pelo Pai tudo isto. Não foi deixado para determinar isto depois, nem pela chance ou sorte, mas Deus determinou isto pela sua própria vontade antemão.

6. Os pedidos do homem não podem alterar, modificar nem mudar a vontade de Deus.

7. Os outros dez discípulos ficaram com raiva dos dois. Pela resposta que Jesus deu depois (v. 26) todos os doze eram culpados da mesma coisa.

8. No mundo o homem que se exalta, que procura o primeiro lugar entre o povo e quer ser servido é um homem admirado e adorado (v. 25). Mas, isto não deve ser entre o povo de Deus (v. 26).

9. O reino de Deus é para ser governado pelo amor, gentileza e abnegação.

10. A maneira de ser grande no serviço do Rei é se humilhar e assumir a posição de ser o servo dos outros.

11. O Grande Exemplo disto é o Salvador Jesus Cristo (v. 28). O Senhor dos senhores e o Rei dos reis veio para se entregar, servir os outros e ser o Salvador de muitos. Mas, olhe do jeito que Deus exaltou seu Filho depois e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.

4. Os Dois Cegos de Jericó Curados. 20:29-34. Dois cegos clamavam para Jesus ter misericórdia deles. A multidão os repreendeu para que se calassem. Mas eles insistiram. Nada deve impedir os homens buscar Jesus Cristo. Jesus falou com eles, Ele sabia o que eles queriam, mas Ele queria para eles dizer o seu pedido. Jesus teve compaixão deles e deu para eles a sua visão gratuitamente. Os cegos espiritualmente podem receber a sua visão espiritual pelo poder de Cristo mesmo. Só um toquezinho da mão do Mestre dá para abrir os olhos cegos. Jesus ainda abre os olhos dos cegos espiritualmente.

A Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém, A Segunda Purificação do Templo, A Figueira Seca, O Batismo de João, A Parábola dos Dois Filhos e A Parábola dos Lavradores Maus. 21:1-46.

Jesus Cristo chegou para Betfagé, que fica entre Jerusalém e Betânia. Jesus veio para este lugar seis dias antes da páscoa (o dia da Sua crucificação, João 12:1). Jesus daqui a pouco ia ser crucificado como o Cordeiro de Deus.

1. A Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém. 21:1-11. Jesus sabia porque estava naquele lugar e que ia morrer em poucos dias. Jesus mandou logo dois discípulos para ir e trazer a jumenta esperando para cumprir a profecia do Velho Testamento (Zac. 9:9).

1. Jesus sabe tudo e onde toda criatura dEle está e elas fazem a sua vontade quando Ele precisar.

2. Os discípulos obedeceram Jesus em tudo que Jesus mandou. Tudo crente em Jesus Cristo deve obedecê-lo em tudo também.

3. Foi o costume para os Reis andar de jumenta em tempo de paz (I Reis 1:33). A primeira vez Jesus veio para fazer paz, a segunda vez Ele vem andando de cavalo branco para fazer guerra.

4. O povo estava honrando o Rei e esperando que Ele ia trazer o seu reino (milênio) já.

5. A multidão clamava "Hosana ao Filho de Davi" (Salmo 118:25), que significa "Deus guarde o Rei".

6. É a mesma multidão que alguns dias depois clamava "crucifica-o". O mundo quer uma coisa espetacular, mais o Salvador e o Rei dos reis rejeita (v. 9).

7. Jerusalém ficou tudo incitada com a entrada dEle. Mas, foi uma incitação falsa.

8. A multidão aceitou Jesus como um profeta, mas não como o Salvador (v. 11). É isto mesmo que o mundo ainda faz com Jesus. Se o mundo aceitar Jesus como o Rei dos reis ou não, não muda o fato que Ele é o Rei Eterno. Jesus entrou em Jerusalém assim para mostrar que ia triunfar sobre todos os seus inimigos. Isto Ele fez na cruz, e fará na Sua segunda vinda completamente.

2. A Segunda Purificação do Templo. v. 21:12-17. Jesus chegou no Templo de Jerusalém somente seis dias antes da páscoa. Nesta época Jerusalém ficou cheia de judeus que chegaram cedo para a celebração da páscoa. Os judeus tinham que comprar os animais para ser sacrificados depois na páscoa. Os filhos de Anás, inclusive Caifás, o sumo sacerdote daquele ano, tinham barracas no templo para vender os animais pascais ao povo por um preço absurdo. Também tinham cambistas desonestos no templo que cobravam mais do que necessário para trocar o dinheiro estrangeiro para o dinheiro sagrado usado no templo para pagar os impostos do templo. Era por isso que Jesus falou: "A minha casa será chamada casa de oração -- mas vós a tendes convertido em covil de ladrões". Observa que Jesus falou a "minha" casa, se fazendo igual a Deus. Jesus é o Eterno Deus que mandou todos embora com uma ira santa e justa. Jesus fez tudo isto sozinho. Jesus foi um homem de força física. Foi uma prevista do juízo do Leão de Judá! Nota que ninguém tentou impedir Jesus de fazer isto. Nem os soldados romanos, nem a guarda do templo, nem os sacerdotes. Porque ninguém pode

impedir o Deus santo e justo na sua ira.

Mas, os príncipes dos sacerdotes e os escribas não gostaram, ficaram com muita raiva, mas injusta e pecaminosa. Não é novidade, os religiosos ficam enfurecidos quando a verdade de Deus fica mexendo com a sua religião falsa e satânica. Até eles ficaram com muita raiva dos meninos que estavam louvando Jesus no templo. Os religiosos ficam do mesmo jeito com salvos em Jesus Cristo. Nota também a coragem do Senhor Jesus Cristo na cara dos inimigos. Como é que os crentes precisam coragem para enfrentar os inimigos do nosso Salvador. Depois disto Jesus voltou a Betânia que fica mais ou menos dois quilômetros de Jerusalém para passar a noite.

3. A Figueira Seca. 21:18-22. No dia seguinte Jesus voltou para Jerusalém. No caminho de Betânia para Jerusalém Jesus ficou com fome e viu uma figueira que não tinha figos. A figueira é diferente do que as outras árvores, produz primeiro o fruto e depois as folhas. Esta figueira tinha as folhas, mas não tinha os figos. As folhas estavam dizendo uma mentira; que a figueira tinha figos que na realidade não tinha. Esta é uma ilustração boa para nos ensinar que a profissão de fé em Cristo sem o fruto dela é inútil. No Velho Testamento Israel é comparado a uma figueira (Os. 2:12; 9:10,16; Mq. 7:1-6). A figueira que Jesus secou é a religião e a nação judaica que depois se secou totalmente por causa da sua incredulidade. É só isto que nós temos, folhas sem figos?

Depois Jesus falou sobre a grande fé (v. 21-22). Pela fé em Deus podemos fazer grandes obras por Deus. A fé verdadeira produz obras por Deus. Alguém chamou isto o Talão de Cheques do Banco Celestial de Fé. Todo pedido de oração feito com fé será cumprido por Deus. Lembrando que tem que ser uma coisa prometida na Bíblia e segundo a vontade de Deus.

4. A Questão da Autoridade de Jesus Cristo. 21:23-27. Neste dia Jesus voltou ao templo de novo e começou ensinar o povo. Foi o dia depois de ter purificado o templo. Enquanto estava ensinando, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos chegaram a Jesus querendo saber com que autoridade fez isto, e quem deu a Ele tal autoridade? Jesus respondeu-os por uma pergunta. A pergunta era esta: "O batismo de João donde era? Do céu, ou dos homens?" Esta pergunta deixou eles sem jeito. Eles sabiam a resposta certa, mas não a aceitaram. Os homens não querem saber o que não se agrada. Nenhum ensinamento religioso tem autoridade a não ser que venha de Deus. Então, eles fizeram o que toda pessoa faz quando não quer admitir a verdade, mentiram. Por isso Jesus não respondeu a pergunta deles. Orgulho, incredulidade e rebelião não merecem resposta. Jesus deu a resposta na pergunta que fez a eles; a fonte da autoridade dEle para fazer o que fez é a mesma do batismo de João O Batista, DEUS.

Observa que há um batismo que tem a autoridade de Deus, o batismo de João O Batista. Este batismo que Jesus recebeu e o deu para sua primeira igreja. Agora é só a igreja dEle que tem o batismo autorizado por Deus. Esta igreja é a igreja batista que continua na verdade sem dúvida nenhuma.

5. A Parábola dos Dois Filhos. 21:28-32. Esta parábola é bem interessante. Nesta o pai fala com seu filho. O Pai é Deus o Pai, e os filhos são o crente verdadeiro e falso (v. 28). Mostra a diferença entre os crentes de verdade e os religiosos (fariseus e escribas). Que coisa boa para seguir a purificação do templo e a questão sobre o batismo de João O Batista. Observa.

1. Um dos filhos do pai foi mandado para ir e trabalhar na vinha. Ele respondeu que não ia trabalhar na vinha, mas depois se arrependeu e foi trabalhar na vinha fielmente. Mostra que o arrependimento verdadeiro produz depois obediência (v. 29). Estes são os publicanos e as prostitutas que Jesus falou depois no versículo 31.

2. O outro filho também foi mandado ir e trabalhar na vinha e disse que ia trabalhar mesmo, mas depois não foi (v. 30). Mostra que muitos falam na hora certamente com a boca, mas não tem

nada no coração que produz depois a obediência na vida. Estes são os fariseus e escribas que dizem com a boca e fazem nada de Deus na prática.

3. Fé sem as obras está morta (Tiago 2:17-20).

4. Como os fariseus e escribas, o religioso se condena com a sua própria vida de incredulidade.

6. A Parábola dos Lavradores Maus. 21:33-46. Esta parábola foi dada por Cristo para mostrar que a religião judaica estava sem jeito para aceitar a verdade, os filhos de Deus e o Filho de Deus Jesus Cristo. Pode ser aplicado para qualquer religião falsa e a gente que acredita nela.

1. O pai de família (Deus) plantou uma vinha (Israel), (Isa. 5:1-7).

2. Deus mandou seus servos para Israel (os lavradores), mas ela não aceitaram-os e mataram-os (v. 34).

3. Um dos servos de Deus enviado a Israel foi ferido mortalmente, outro assassinado, e outro apedrejado como um criminoso (v. 35).

4. Deus mandou os seus servos a Israel muitas vezes, e cada vez receberam o mesmo tratamento dela (v. 36).

5. Por último, Deus mandou o seu próprio Filho a ela (v. 37-39), mas recebeu o mesmo. Os judeus lançaram mão nEle em Getsêmani; os judeus arrastaram Jesus para fora de Jerusalém em Gólgota, lugar da caveira; e lá fora da cidade de Jerusalém crucificaram O Senhor Jesus Cristo no Calvário.

6. O que o Pai fará com o povo que fez isto? (v. 40-41). Ó que dia terrível será para eles!

7. Jesus foi rejeitado e desprezado, ainda continua assim, mas Ele se tornou a salvação dos seus eleitos, e é uma coisa maravilhosa aos nossos olhos. Aquele que foi rejeitado e desprezado, Deus fez o Salvador (v. 42).

8. Por causa da incredulidade de Israel Deus tirou o reino dela e o deu para os gentios (v. 43), que é O Israel verdadeiro e regenerado (Rm. 2:28-29, 11:13-25).

9. Cristo Jesus é uma de duas coisas para toda pessoa, pedra de salvação ou de condenação e destruição (v 44).

10. Os príncipes dos sacerdotes e os fariseus entenderam o que Jesus falou plenamente (v. 45-46). Entenderam que estava falando deles, e por isto odiaram Jesus até mais e pretenderam prender e matá-lo.

11. Pode aplicar esta verdade para todo incrédulo. Jesus é que para tu, Salvador ou Juiz?

O Casamento do Filho do Rei, a Questão dos Tributos, a Questão da Ressurreição, e a Questão do Grande Mandamento. 22:1-46.

1. O Casamento do Filho do Rei. 22:1-14. Esta parábola também é falada em Lucas 14:16-24. Ela nos dá a história do reino da primeira vinda de Jesus até o seu reino milenário. Nesta parábola o rei é Deus o Pai e o filho é Jesus Cristo o Filho de Deus. Vamos observar o que esta parábola ensina.

1. Deus o Pai decidiu celebrar as bodas do seu Filho Jesus Cristo.

2. Jesus Cristo é chamado na Bíblia o noivo. (Mt. 25:1, 9, 15; João 3:29).

3. O jantar preparado é o oferecimento do Evangelho aos judeus e o mundo. Somente aqueles que aceitam o convite podem gozar nas coisas deliciosas preparadas pelo rei. Tudo isto é feito para o gozo do Filho (Jesus) do Rei (Deus o Pai).

4. Primeiramente Deus o Pai mandou seus servos (os profetas do Velho Testamento) para convidar Israel para aceitar a salvação em Jesus Cristo seu Filho (v. 3).

5. Mas, Israel na maioria rejeitou Jesus Cristo como seu Salvador (João 5:40). Israel ficou desleal a Deus, odiou seu Filho e desprezou os seus servos.

6. Depois (v. 4) Deus mandou outros servos dEle para Israel aceitar o convite. Estes outros servos são apóstolos e discípulos de Cristo na época do Evangelho naquele tempo (Atos 2:22, 36, 39; 3:12; 13:46). Observa que entre versículos 3 e 4 é quando Jesus morreu na cruz.

7. De novo Israel rejeitou o convite do Evangelho do Grande Deus (v. 5). Aceitar o convite do Evangelho do Grande Rei era menos importante para eles do que os negócios de vida. Até não deu a menor importância para o convite.

8. Alguns de Israel ultrajaram e mataram os servos do Rei (v. 6).

9. Deus se irou contra eles por isso e mandou o seu exército para destruí-los e queimar a cidade deles. Esta é a destruição de Jerusalém em 70 a. D. pelos romanos através do general dos romanos Tito. É a verdade sobre toda nação que rejeita o Evangelho de Deus.

10. Deus deixou Israel por enquanto para trabalhar com os gentios (v. 8-9).

11. Agora os servos de Deus através da sua igreja estão pregando o Evangelho a toda criatura (10). Agora é para convidar todos para a salvação, não só os judeus.

12. As bodas do Filho do rei terão convidados para assistir o casamento do Noivo com a sua Noiva (v. 10-11).

13. O Rei veio para ver os convidados (v. 11). Naquele tempo o rei sempre providenciou as roupas certas aos convidados para ser usadas (a salvação, a justiça de Cristo imputada, providenciada por Deus para os eleitos).

14. O Rei achou homem sem a roupa certa (a salvação), perguntou-lhe como é que pensou que podia assistir as bodas do seu Filho dessa maneira? (v. 11-12). O homem ficou sem nada para dizer, sem jeito, esperança e por isso condenado. O hipócrita não tem como se defender. O hipócrita (o não salvo) foi lançado fora da presença do Rei eternamente nas trevas e tormentos do inferno (v. 13). Muitos querem ser salvos sem a justiça de Cristo imputada, mas não dará certo.

15. Muitos são convidados (a chamada geral) pela pregação do Evangelho para a salvação, mas poucos são escolhidos para receber eficazmente o convite para a salvação. Devemos pregar o Evangelho para todos, Deus chamará os seus para a salvação eficazmente.

2. Os Fariseus e Herodianos Fazem Questão sobre os Tributos. 22:15-22. Os fariseus com a ajuda dos herodianos (judeus que ficaram em favor do Reino Romano e sabidos nas coisas e leis romanas) tentaram causar Jesus errar nalguna palavra. Inimigos se ajuntam para tentar Jesus. Eles entraram num assunto polêmico entre os judeus. Os judeus ficaram divididos sobre este assunto. "É lícito pagar o tributo a César, ou não?" (v. 17). Os fariseus disseram não, e os herodianos disseram sim. Jesus falou uma verdade aqui que devemos aprender com muito cuidado. "Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". Esta é a melhor declaração já falada sobre a separação do estado da igreja. Devemos obedecer as leis do estado. Também temos o direito dado por Deus para servir Deus como Ele diz na sua Palavra. O estado não tem direito para meter nisto. Nem a igreja deve meter nas coisas que pertencem ao estado. Estas duas coisas devem ficar separadas. Não devemos deixar o estado fazer de nós traidores a nosso Deus.

3. Os Saduceus fazem Questão sobre a Ressurreição. 22:23-33. Os saduceus disseram que não há ressurreição. Por isso eles lançaram uma pergunta a Jesus que acharam que não podia responder corretamente. Eles citaram o Velho Testamento para tentar causar Jesus errar. Mas, eles estavam falando com a Palavra de Deus viva. Ó homens ignorantes! A questão era sobre um homem que teve mais de uma esposa na terra e qual seria a sua esposa na ressurreição. Foi uma pergunta feita que escarneceu a ressurreição e que eles acharam que ia deixar Jesus sem jeito. Mais uma vez

foi eles que ficaram sem jeito. Jesus mostrou para eles a sua grande ignorância das Escrituras quando citou que a Bíblia diz que os santos ressuscitados não se casam, mas ficam como os anjos. Também Ele provou que a ressurreição dos mortos é uma coisa de verdade (v. 31-32, Êx. 3:6). Assim Jesus fez emudecer-se os saduceus (v. 34).

4. Os Fariseus de novo Enfrentaram Jesus. 22:34-46. Ainda os fariseus queriam vencer Jesus, mas ninguém pode vencer nem derrotar o Deus Vivo. Pode testar Jesus Cristo em todas as maneiras, "não pode achar crime nele algum". Ele é a Palavra de Deus viva. Mas, os fariseus continuaram na rebelião contra o Messias de Israel. Como é que o homem cego espiritualmente é persistente na rebelião contra o Filho de Deus. Esta vez os fariseus deixaram um dos seus doutores da lei ficar na frente para causar Jesus errar. Ó que coisa insensata e inútil! O doutor da lei estava falando com o Doutor dos doutores. Este doutor da lei dos fariseus fez uma pergunta a Jesus. "Mestre, qual é o grande mandamento na lei?" Jesus deu a resposta certíssima desta pergunta. Ele deu a soma total da lei de Deus em dois mandamentos (v. 40). O primeiro é nosso amor e dever para com Deus (v. 37-38), e o segundo é nosso amor e dever para com o homem (v. 39).

Depois que Jesus calou as bocas deles, Ele fez uma pergunta para eles responderem (v. 41-45). Todos os judeus acharam que o Messias era o filho de Davi o rei e estavam certos. O Messias de Deus é o filho de Davi pela genealogia, mas Ele é muito mais do que somente um homem. Os judeus não estavam aceitando isto. Jesus disse então que o Messias é o filho de Davi e também o Senhor de Davi (Salmo 110:1). O Filho de Davi (o Messias) é muito mais do que só um homem, Ele é Deus mesmo. Ninguém respondeu, negou nem disse nada. Toda boca ficou calada (v. 46). Depois deste dia ninguém teve coragem nem ousadia para interrogar Jesus mais. Com certeza os judeus ficaram odiando Jesus mais do que nunca, porque Ele tinha os embaraçado assim publicamente. Eles iam matá-IO agora com certeza. Seria melhor aceitar a Palavra dEle, mas o mundo não quer nem pode fazer isto. O mundo prefere acabar com Ele. É impossível isto, Ele vive e virá depois para tomar a conta do seu reino eternamente. ALELUIA!

Jesus Censurou os Fariseus Severa e Justamente. 23:1-39.

1. Avisos Feitos por Jesus contra os Fariseus. 23:1-12. Jesus falou nesta passagem com a multidão e os discípulos (v. 1). Jesus disse que os fariseus tinham o lugar entre o povo como Moisés tinha, o lugar de ensinar o povo como um professor num seminário. Mas, as suas palavras e obras não eram iguais. Eles não praticaram o que pregaram. Jesus disse para a multidão que devia fazer tudo que eles pregaram segundo as Escrituras (Mt. 16:11-12). Mas, não era para fazer segundo as suas obras. Porque nisto eles eram hipócritas do pior tipo. O Senhor Jesus Cristo odiou hipocrisia demais. Então, deve ser uma coisa terrível! Observa o que Jesus falou sobre os fariseus.

1. Eles disseram sem fazer na prática (v. 3).

2. Eles deram as suas interpretações e tradições ao povo para fazer, mas eles mesmos nem ficaram interessados em fazer a vontade de Deus (v. 4).

3. Tudo que eles fizeram era somente para ser louvado e honrado pelos homens (v. 5-6).

4. Eles queriam ser reconhecidos como os grandes doutores e autoridades da lei (v. 7-10), e ser chamados pelos nomes exaltados. Jesus proibiu tudo que pode exaltar o homem e criar orgulho entre o povo de Deus. Nosso único Pai é Deus o Pai que está nos céus. Nosso Mestre é Jesus Cristo (Rabi significa mestre).

5. A grandesa ministerial não fica nas vestes, títulos, reconhecimento mundano nem nos amigos adoradores, mas no serviço humilde e fiel de Deus (v. 11-12).

2. A Condenação Divina e Justa dos Fariseus. 23:13-33. Vamos notar que Jesus disse "Ai de

vós" oito vezes nestes versículos (13-36). Esta expressão é uma exclamação da culpa deles e o sofrimento futuro deles por causa da sua hipocrisia.

1. Primeira vez (v. 13). Eles fecharam o reino dos céus aos homens por causa da sua heresia, hipocrisia e prática perversa. Os ensinadores falsos são impedimentos de achar a verdade em vez de ser ajudadores.

2. Segunda vez (v. 14). Eles roubaram e defraudaram as viúvas e depois fizeram oração pública e bem cumprida fingindo ser justos, quando eram ladrões. Há graus de castigo no inferno, e o hipócrita receberá o mais rigoroso castigo.

3. Terceira vez (v. 15). Eles fizeram tudo para fazer de um gentio (prosélito) um judeu. Mas, quando fizeram isto, o prosélito se tornou pior do que eles, porque ficaram enganados pelos enganados e por isso duas vezes mais os filhos do inferno do que eles mesmos. Ó que coisa terrível para fazer isto das outras pessoas.

4. Quarta vez (v. 16-22). Pelas suas interpretações pervertidas, tradições erradas, heresia, hipocrisia, orgulho, fanatismo e pecado; eles desculparam fazer juramentos insensatos para invalidar os mandamentos do Senhor e dar aparência de ser justos. Pode enganar o homem assim, mas Deus não é enganado nunca.

5. Quinta vez (v. 23-24). Eles estavam preocupados em fazer as coisas mínimas com uma meticulosidade incrível, mas esquecendo totalmente os grandes deveres divinos morais. Por isso, Jesus chamou-os: "Condutores cegos! que coais um mosquito e engolis um Camelo". Toda pessoa religiosa sem Cristo é assim.

6. Sexta vez (v. 25-26). Eles estavam preocupados com a pureza exterior, mas a pureza interior não tinha importância nenhuma. Jesus estava falando sobre as aparências de religião, como rituais, cerimônias e etc. É como a dona de casa que deixa a sua casa limpa, mas a sua própria vida está suja demais com todo tipo de mal, pecado, heresia, impureza, rebelião e desonestidade. Só as aparências de religião não são bastante, é preciso a justiça no coração.

7. Sétima vez (v. 27-28). Jesus disse que eles eram como os sepulcros caiados, ou sepulcros que estão pintados brancos por fora, mas por dentro tem todo tipo de corrupção e imundícia. Paulo chamou uma vez um hipócrita assim (Atos 23:3). Assim é a hipocrisia, bonito por fora, mas tão feio por dentro.

8. Oitava vez (v. 29-33). Jesus disse que eles eram semelhantes aos seus pais judaicos que tinham rejeitados e matados os profetas de Deus. Mas eles fingiram honrar os profetas e ser diferentes do que seus pais, mas na realidade eram iguais e provaram isto depois pela morte do Messias. Eles terminaram o que seus pais tinham começado, a morte do Messias. Jesus disse que eram da semente da serpente. Eram religiosos, mas perdidos e indo para o inferno. Jesus disse claramente que eles iam para o inferno sem jeito.

3. O Rei-Messias dá a Sua Despedida a Sua Capital Jerusalém. 23:34-39.

1. Nota a palavra portanto no versículo 34. Jesus ainda ia mandar os Seus servos para pregar o Evangelho a eles. Jesus fez isto depois da Sua ascensão no livro dos Atos dos Apóstolos e até agora. Ele sabia que os judeus não iam aceitá-los, mas iam matar, crucificar, açoitar e perseguí-los como sempre. Foi isto mesmo que aconteceu literalmente depois (Ats 9:2; 13:50).

2. Os homens aumentam a sua culpa, porque fazem novamente os mesmos pecados dos seus pais, como os judeus fizeram (v. 35, II Crn 24: 20-22).

3. Por isso Jesus profetizou o juízo daquela geração mesma de judeus que caia sobre eles depois (v. 36). Isto foi cumprido em d. C. 70 na destruição de Jerusalém por Tito, o general romano.

4. No versículo 37 Jesus lamentou a rejeição da nação judaica do seu messias. Ela não

aceitou Jesus porque não quis o Salvador Jesus (João 5:40). Assim mostra a depravação total humana, poder para rejeitar Jesus, o mundo tem, mas poder para aceitar Jesus, não tem. Se for alguém salvo, será pela graça de Deus. Mas, se alguém perecer no inferno, a culpa será totalmente humana (Os.13:9).

5. Jesus disse no versículo 38 que Ele deixou a casa judaica deserta que significa abandonada. Quando Jesus falou sobre a casa deles, Ele estava falando sobre o templo dos judeus, a religião judaica e a nação judaica. Porque o povo judaico rejeitou o Messias, e por isso o Rei-Messias deixou este povo e mesmo a casa deles deserta. Depois deste dia Jesus, o Messias-Rei, nunca andou no templo dos judeus novamente. Ele deixou mesmo a casa deles.

6. Mas, não é o fim da história. Jesus falou uma profecia (v. 39) sobre Israel nos últimos dias. Quando Jesus Cristo vier no poder e glória da Sua vinda para reinar no mundo como o Rei dos reis, Israel vai O aceitar como o seu Messias-Rei e vai reinar com Ele durante mil anos na terra (Sal. 110:3; Zac. 12:10; 13:1).

O Sermão Profético que Jesus entregou depois de Sair do Templo quando Estava Assentado no Monte das Oliveiras sobre a Segunda Vinda dEle. 24: 1-51.

1. A Ocasão deste Sermão Profético. 24:1-3.Observa algumas coisas.

1. Quando saíram do templo, os discípulos chamaram a atenção de Jesus para a beleza, grandeza e majestade do templo (v. 1). O templo foi construído de pedras de 12 metros de comprimento, 6 de largura e 4 de espessura. Algumas pedras eram 26 metros de comprimento. Era um prédio muito bonito e grande.

2. Jesus disse (v. 2): "que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada". É uma profecia da destruição de Jerusalém e das coisas que acontecerão a Israel durante a Grande Tribulação.

3. Depois de falar isto, os discípulos fizeram uma pergunta tripla a Jesus. Quando serão essas coisas, que sinal haverá da tua vinda, e do fim do mundo (v. 3). Depois Jesus respondeu a esta pergunta. Mateus só dá as respostas para as últimas duas partes da pergunta dos discípulos. Lucas dá a resposta para a primeira parte da pergunta (Lc. 21:2-24). Mateus não fala sobre o cerco e a destruição de Jerusalém, nem sobre o povo judaico ser levado cativo e espalhado entre todas as nações que aconteceu poucos anos depois em 70 d. C. Mateus fala sobre os judeus nos dias da Grande Tribulação e a Segunda Vinda do Messias para reinar no mundo. É lógico que Mateus faz isto porque escreve sobre o Messias-Rei de Israel.

4. Jesus deu uma exposição abreviada de Apocalipse 6-19 e Daniel 9:27.

2. O Princípio de Dores. 24:4-14. Agora Jesus fala sobre os sinais da Sua Segunda Vinda. Estes sinais são para mostrar que a Sua Vinda está próxima, não para marcar um certo dia para a Sua Vinda. O mais perto que a Sua Vinda fica, o mais que estes sinais vão se aumentando. Observaremos estes sinais da Sua Vinda.

1. Cuidado para não ser enganado pelos homens (v. 4). O engano de Satanás ficará cada vez mais forte até que Jesus venha. Mas, devemos estar esperando a Sua Volta e não duvidando a Sua promessa de voltar. Devemos esperar um cumprimento literal da Sua Vinda. Devemos esperá-la com confiança e fé, apesar do fato que seja muito tempo e o mundo zombe dela.

2. Cristos falsos levantarão mais e mais até que Jesus venha (v. 5). Como é que isto é a verdade.

3. Guerras e os rumores de guerras acrescentarão até o fim (v. 6). O mundo sempre teve guerra em todas as épocas. Mas, isto vai aumentando mais e mais até o fim. Podemos ver este sinal

acontecendo e aumentando todo dia. Toda parte da terra tem guerra. O homem tem agora a condição de destruir tudo se Deus deixava. Não devemos estar esperando paz na terra antes da vinda de Jesus, só guerra e cada vez mais guerra.

4. O sinal de fomes, doença e terremotos (v. 7). O mundo sempre teve tudo isto, mais não como agora. As fomes, doenças e terremotos nos últimos dias serão os piores de todas as épocas. A fome mundial está aumentando. As doenças estão piores, mais em número, e variação. Os terremotos estão acontecendo em toda parte do mundo, acontece dois ao mesmo tempo, nos últimos cem anos aconteceram mais terremotos do que no resto da história humana toda.

5. Tudo isto é o princípio de dores (v. 8). As piores ainda vem.

6. A perseguição e a morte dos crentes (v. 9). Os crentes sofreram muito no passado por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus, mas nos últimos dias será pior.

7. O pior tipo de perseguição será os irmãos traidores (v. 10).

8. O mundo sempre teve os falsos profetas, agora mesmo tem mais deles do que nunca, e isto piorará até chegar o pior de todos, o Anticristo e Seu Falso Profeta (v. 11).

9. Nos últimos dias a iniquidade se multiplicará (abundará) e parece que até entre os crentes, e por isto o amor dos crentes esfriará (v. 12). E entre os descrentes o ódio para a Palavra e do povo de Deus multiplicará também.

10. A fé verdadeira em Jesus Cristo perseverará até o fim. Não é uma condição de ser salvo, mas é resultado de ser salvo verdadeiramente (v. 13).

11. Antes de vir o fim, o Evangelho será pregado em toda parte do mundo (v. 14). Pode estar falando sobre as duas testemunhas de Apocalipse (11:3-12), e por isto não é uma condição necessária para acontecer antes da Sua vinda. Mas, além disto, o Evangelho já foi pregado em toda parte do mundo.

3. A Grande Aflição (Tribulação). 24:15-28. A Grande Aflição é um tempo de sete anos que virá de grande sofrimento para o mundo, e especialmente para Israel. Observa algumas coisas sobre esta Grande Aflição.

1. A aflição de Jerusalém (v. 15). Esta profecia foi prevista na destruição de Jerusalém no primeiro século pelo exército romano através do general romano Tito (d. C. 70). Mas, esta profecia será cumprida verdadeiramente durante a Grande Tribulação através do Anticristo. Necessariamente o templo em Jerusalém tem que ser reconstruído para isto acontecer. O Anticristo se proclamará Deus e se assentará no templo de Deus como Deus (II Ts. 2:4). Deus chama um ídolo assim uma abominação no Velho Testamento (Dt. 29:16-17, I Rs. 11:6-7). A palavra desolação fala do efeito produzido por esta abominação no templo de Deus.

2. Os judeus de Judéia (onde fica Jerusalém) fugirá do Anticristo depois desta abominação de desolação estar no templo em Jerusalém (. 16-20). Será um tempo difícil para eles.

3. A Grande Tribulação será um tempo de sofrimento sem igual (v. 21-22). Será a pior aflição de todos os tempos. Nota a severidade dela (v. 22). Outras passagens que falam sobre ela: Dt. 4:30, Is. 26:20, Jr. 30:4-9, Dn. 12:1, Ap. 12:6 e 14. No versículo 22 fala sobre a vida física dos judeus que crerão em Jesus naquele tempo.

4. Na Grande Aflição levantarão Cristos e profetas falsos que poderão fazer milagres e sinais milagrosos pelo poder de Satanás para enganar (v. 23-26). Seu engano será muito forte que "fora possível, enganariam até os escolhidos".

5. Cristo virá como o relâmpago para reinar com o seu povo durante mil anos (v. 27). Como o relâmpago, a Sua vinda será repentina, rápida e visível.

6. Jesus virá para fazer guerra contra os Seus inimigos (v. 28). É uma referência de

Armagedom (Ap. 19:17-19).

4. A Volta do Messias-Rei. 24:29-31. Observa que no versículo 29 Jesus disse logo depois da aflição daqueles dias". Esta é a mesma aflição falada no versículo 21, é os sete anos da Grande Tribulação. Esta Grande Aflição não pode ser a aflição que Jerusalém sofreu no 70 d. C., porque aquela não terminou com a volta de Jesus no Seu poder e glória. Aquela foi somente uma prevista desta grande.

1. Nota os sinais no universo que vão anunciar a volta do Rei dos reis. Estes sinais são literais que estarão menos em glória do que o Rei dos reis e o Filho de Deus.

2. Diz que Jesus Cristo voltará como o Rei dos reis logo depois da Grande Tribulação (v. 29-30). Esta é a volta no fim da Grande Tribulação quando Jesus fará a grande batalha de Armagedom e depois reinar fisicamente na terra por mil anos (Dn. 7:14).

3. As tribos da terra toda lamentarão e Israel lamentará quando Jesus (Seu Messias) aparecer porque tem O rejeitado horrível e vergonhosamente durante muitos anos (veja Zac. 12:10). Israel será convertido naquele dia.

4. Jesus Cristo, o Messias-Rei, virá "sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória". Pode ser que Jesus venha com a coluna de nuvem e a coluna de fogo que apareceu nos dias de Moisés no meio de Israel?

5. O versículo 31 fala sobre reaguntar os judeus na sua própria terra depois da volta de Jesus, o Messias-Rei. Este versículo não fala do arrebatamento dos salvos antes da Grande Aflição, mas da Revelação do Senhor Jesus Cristo depois da Grande Aflição para ajuntar Israel na sua terra e reinar com ela por mil anos.

5. A Parábola da Figueira. 24:32-35.

1. A figueira simboliza a nação de Israel (Jer. 24:1-10). Jesus deu aqui uma comparação entre Israel e a figueira. Em Mateus 21:18-20 Jesus secou a figueira (Israel) por causa da sua rebelião e incredulidade, e depois em Mateus 23:38-39 disse que ia ficar assim até o fim da época.

2. Agora Jesus deu uma profecia que a figueira (Israel) vai brotar e viver novamente. No dia 14 de Maio de 1948 Israel se tornou um país novamente na sua própria terra. Agora ela está como a figueira nova que está começando brotar e crescer novamente. A figueira que começa brotar é o sinal que o verão está próximo, do mesmo jeito o renascimento de Israel indica que a volta do Messias-Rei de Israel está próxima.

3. A palavra geração no versículo 34 significa raça, família, e/ou espécie. Evidentemente Jesus falou sobre a raça Israelense, que ia ficar no mundo como uma raça, nacionalidade e nação até o fim da época e depois reinar com seu Messias-Rei. Durante os anos todos da história humana Satanás tem tentado acabar com ela, mas Israel não será aniquilada da terra pela promessa de Cristo. Porque Deus tem um futuro ainda para ela durante o milênio.

4. Jesus deu (v. 35) a certeza absoluta do cumprimento da profecia da Segunda Vinda, tudo será cumprido exatamente como foi prometido. A Palavra de Deus é eterna e infalível.

6. A Hora da Sua Vinda É Desconhecida. 24:36-51.

1. Embora que Jesus deu os sinais para mostrar que a Sua Vinda está próxima, Ele não deu a data dela. Por isso, ninguém sabe o dia nem a hora em que Jesus venha. O homem que diz que saiba é um hereje e enganado. É tolice marcar o dia da Sua Vinda, porque é só Deus o Pai que sabe. O nosso negócio não é para saber a hora da Sua Vinda, mas é para ficar preparado para ela toda hora (v. 36).

2. A sua Vinda será repentina e sem aviso, como nos dias de Noé e o Dilúvio (v. 37).

3. Parece que nestes versículos Jesus falou sobre o arrebatamento dos crentes para ficar com

Jesus. Pode notar que fala sobre uma vinda secreta e que deixará um e levará outro. Isto fala sobre arrebatando os crentes da terra e deixando os descrentes na terra. Assim não será quando Jesus vier como o Messias-Rei para reinar, porque Ele ficará para reinar visível e fisicamente e isto não será secretamente (v. 37-41).

4. Nota como o mundo estará despreparado para isto e continuando no seu pecado e rebelião (v. 38).

5. Jesus nos avisou para ficar vigiando e olhando para a Sua Vinda (v. 42). Pode ser qualquer hora, esta vinda é iminente.

6. A Vinda de Cristo será como o ladrão de noite (v. 43-44). Sem aviso, por isso temos que vigiar toda hora.

7. Quando Jesus vier para nos levar, deve nos achar como servos fiéis e prudentes em tudo que devemos estar fazendo por Ele na Sua ausência (v. 45-51).

A Continuação do Sermão Profético sobre a Segunda Vinda. 25:1-46.

1. A Parábola das Dez Virgens. 25:1-13. Esta parábola fala sobre os diferentes graus de fidelidade do povo de Deus na Vinda de Jesus Cristo. Nem todo crente tem o mesmo grau de fidelidade na sua vida; alguns não estão muito fiéis, outros só mais ou menos, e outros estão fiéis mesmos no serviço do Rei. Vamos observar isto.

1. O assunto aqui é o casamento do Noivo (Jesus Cristo) com a sua Noiva (os fiéis das Suas igrejas).

2. As dez virgens são as damas da noiva no seu casamento. Todas são virgens; isto indica que todas dez são crentes (salvas). Nunca na Bíblia Deus chama os descrentes virgens, porque não são, estão impuros e sujos de pecado.

3. Todas as virgens estavam tosquenejando e/ou adormecendo.

4. Não está dito que a noiva dormiu enquanto estava esperando para o noivo chegar, porque ela não estava dormindo, mas esperando fielmente até a última hora para o seu noivo chegar. Porque foi a noiva que clamou a meia noite; "Aí vem o esposo".

5. As dez virgens estavam despreparadas para a vinda do noivo em graus variados. As cinco prudentes estavam mais preparadas do que as cinco loucas, mas ainda não estavam bem preparadas.

6. As prudentes levaram mais azeite para as suas lâmpadas, mas as cinco loucas não levaram mais azeite para as suas lâmpadas do que estava nas suas lâmpadas mesmas.

7. As lâmpadas falam sobre a Palavra de Deus e o testemunho delas através da Palavra de Deus (Sal. 119:105). Nota que as lâmpadas das cinco loucas estavam se apagando, não diz que se apagaram. Os seus testemunhos através da Palavra de Deus estavam ficando fracos. Mas, as lâmpadas das cinco prudentes estavam brilhando bem com azeite bastante para continuar assim sobrando. Mas, as cinco prudentes também estavam tosquenejando e dormindo, enquanto deviam estar bem acordadas e olhando para o noivo chegar.

8. Mas, a noiva do noivo estava vigiando fielmente em todas as maneiras para a vinda do seu noivo. Esta é a noiva do Senhor Jesus Cristo que Ele vai se casar um dia. Ela está fiel a Ele como uma virgem pura ao seu noivo.

9. Isto mostra que a noiva de Cristo é os fiéis das suas igrejas verdadeiras. Todos os crentes estarão com Jesus no céu, mas nem todos vão casar com Ele. Ele vai se casar uma noiva pura (II Cr. 11:2, Ap. 19:7-9). Tem outros crentes que vão somente assistir o casamento do Noivo e a sua Noiva (as cinco prudentes). E outros crentes que nem vão poder assistir o casamento dEle (as cinco loucas); elas serão salvas, arrebatadas com todos os crentes, e estarão no céu com Ele, mas sem assistir o

casamento do Noivo com a sua Noiva.

10. As cinco prudentes são os crentes que são membros de uma das suas igrejas, mas não muitos fiéis que assistirão o casamento do Noivo sem fazer parte da noiva. As cinco loucas são os crentes que não são membros de uma das suas igrejas, que não tem muita fidelidade nas suas vidas, serão salvos mas sem poder assistir o casamento do Noivo com a sua noiva. Para servir Jesus Cristo na Sua igreja tem um galardão muito grande!

2. A Parábola dos Dez Talentos. 25:14-30. Jesus deu esta parábola logo depois a das dez virgens para mostrar a importância de servir o Senhor fielmente com ênfase.

1. Jesus é o homem que partiu para fora da terra. Isto aconteceu quando Ele subiu ao céu depois de terminar a nossa salvação.

2. Antes de subir, Jesus entregou para os Seus servos a responsabilidade de receber talentos de várias quantidades e usá-los para fazer a Sua obra. A Bíblia não fala se fosse talento de ouro ou de prata. Um talento de ouro vale \$R 60.000, e um talento de prata vale \$R 1.000.

3. Os servos eram dEle, e também os talentos. Os talentos que os crentes receberam do Senhor Jesus CRisto são; saúde, dons, riqueza, tempo, intelecto, conhecimento, privilégios, memória, etc.

4. Jesus deu para cada um dos Seus servos o que "Ele achou" certo para eles segundo a sua vontade e sabedoria. Cada um dos servos recebeu segundo a sua capacidade.

5. Ele mandou Seus servos para cuidar Seus negócios com os talentos recebidos com toda fidelidade. É a responsabilidade do crente para aumentar e aperfeiçoar os talentos recebidos do Senhor Jesus Cristo.

6. Os servos fiéis aumentaram e aperfeiçoaram os talentos do seu Senhor. Mas o servo infiel não usou o talento dado por seu Senhor a ele. Ele não fez nada para agradecer o seu Senhor com o talento recebido para ser usado no seu serviço.

7. Este é o descrente que tem talento para usar no serviço do Senhor Jesus Cristo, mas em vez de fazer isto, ele usou o talento do Senhor nas coisas da terra só. Por isso, ele será jogado no inferno quando o Senhor Jesus Cristo voltar.

8. Mas, os crentes serão galardoados segundo o uso dos talentos dados quando Jesus voltar. O melhor que usamos os talentos recebidos de Cristo, o melhor será nosso galardão.

3. O Juízo das Nações Existentes na Terra Quando Jesus Cristo Voltar para Estabelecer o Seu Milênio. 25:31-46.

Nota que fala (v. 31) sobre a Vinda de Cristo na Sua Glória com os Seus anjos todos para se assentar no trono da sua glória como o rei da terra. Esta é a mesma vinda falada em 24:29-31. É isto que vai acontecer logo depois da Grande Aflição quando Jesus julgará as nações gentias pela maneira que recebeu a Palavra pregada do Evangelho (pelos dois testemunhas judeus) durante a Grande Tribulação e que tratou a nação de Israel. Este não é o juízo do grande trono branco, mas é o juízo das nações antes de começar o Seu Milênio. Os que receberam (as ovelhas) a pregação do Evangelho durante a Grande Tribulação vão entrar no milênio para reinar com Jesus Cristo, mas os que rejeitaram (os bodes) vão sofrer o tormento eterno e não vão entrar no Milênio para reinar com Jesus Cristo.

O Sofrimento da Cruz Está se Aproximando. 26:1-75.

Quando Jesus tinha terminado o sermão profético de Mateus 24-25, Ele falou que a páscoa ia ser em dois dias. Jesus foi crucificado na páscoa (João 1:1-2, I Cor. 5:7). Para ver a ordem cronológica dos dez últimos dias do Senhor Jesus Cristo antes da Sua ressurreição, veja o mapa "Dez

Dias Cheios de Acontecimentos", por Carl Sadler. Agora vamos nos ocupar com os fatos que tem aqui sobre os eventos antes da crucificação do nosso Salvador.

1. A Morte de Jesus Planejada. 26:3-5. Os príncipes dos sacerdotes, os escribas, e os anciãos se reuniram no palácio do sumo sacerdote (Caifás) para maquirar a morte de Jesus. Isto era o cumprimento de uma profecia do Velho Testamento (Salmo 2:2, Atos 4:26). O ódio e desprezo para Jesus pelos judeus está aumentando. Mostra também a única maneira que o mundo tem para resolver o que não aceita sobre Jesus e a Bíblia.

2. Jesus Ungido por Maria. 26:6-13. Maria de Betânia (a irmã de Marta e Lázaro) ungiu a cabeça e os pés de Jesus com um unguento que valeu muito dinheiro (o salário para um servente de um ano). E depois enxugou os Seus pés com o seu cabelo. Ela fez isto por Jesus de um coração cheio de amor por Ele. Judas Iscariotes reclamaou primeiramente dizendo que isto era um grande despedício, e depois os outros discípulos concordaram dizendo a mesma coisa. Judas Iscariotes disse isso porque era ladrão, e os outros disseram por uma ignorância terrível. Mostra como é que a influência má pode pegar nos crentes. Mas, Jesus defendeu Maria e o seu amor por Ele. Além disto, Jesus falou que ela entendeu mais sobre a Sua morte do que todos eles. Ela ficou muito aos Seus pés aprendendo, e por isso entendeu mais. Ela entendeu que Jesus ia embora, e que ia morrer e ser sepultado (v. 11-12). Foi por isso que ela fez, "fê-lo preparando-me para o meu enterramento". Pela obra de amor e fé que Maria fez, Jesus deu para ela uma memória eterna (v. 13), o que ela fez por Jesus está escrito na Bíblia eternamente para todo mundo ver. Esta é uma grande bênção eterna que Jesus deu para ela.

3. Judas Iscariotes Combina com os Príncipes dos Sacerdotes para Trair Jesus Cristo. 26:14-16. Agora Judas Iscariotes mostra de verdade o que ele tem no seu coração por Jesus; desprezo, desdém e ódio. Ele era o hipócrita perfeito. Ele nunca tinha sido o amigo verdadeiro de Jesus, e agora está revelado (João 6:70-71). Ele traiu Jesus por trinta moedas de prata, que era o preço de comprar um escravo (mais ou menos \$R 15). Observa o pouco valor que deram (Judas e os fariseus) para Jesus O Salvador. Muitos hoje em dia estão vendendo Jesus por muito menos. Como vai ser o sofrimento deles no inferno?! Como ficou o sofrimento de Judas no inferno?! (Mc. 14:21). Desde aquele dia que Judas combinou com os príncipes dos sacerdotes, ele procurou uma oportunidade para O trair. Quantos estão ainda procurando isto?

4. A Última Páscoa e A Instituição da Ceia do Senhor. 26:17-30. Observa que era o primeiro dia da festa dos pães asmos, esta festa dos pães asmos era de sete dias. Na tarde do dia antes da crucificação de Jesus os preparativos foram providenciados para a observação da páscoa (v. 17-19). Quando a noite chegou eles comeram a páscoa com Jesus. Isto aconteceu depois das seis horas da noite, portanto já era para o judeu o dia seguinte, ou o dia da crucificação, (Quarta-feira). Foi a noite antes da crucificação. Aqui deve ler João 13:2-30. Porque entre Mt. 26:20 e 26:21 tem algumas coisas que aconteceram que Mateus não relatou, mas que João relatou. Agora pensaremos nos eventos relatados em Mateus.

1. A Páscoa Celebrada por Jesus e Seus Discípulos. v. 20-25. Quando eles estavam comendo a páscoa Jesus anunciou que era um traidor no meio deles. Jesus anunciou que Judas Iscariotes ia traí-lo, mas os discípulos não estavam suspeitando Judas Iscariotes mais do que qualquer outro deles. Eles ficaram sem acreditar que era um deles e perguntaram Jesus se fosse um deles por si mesmo. Suspeitar-se é uma coisa boa para fazer! Jesus identificou o traidor quando Ele disse que era aquele que meteu a sua mão no prato com Ele. Judas Iscariotes perguntou Jesus; "Porventura sou eu, Rabi?" Jesus respondeu; você disse o que é a verdade. Mateus não falou que logo depois que Jesus falou isto e que Judas aceitou o bocado molhado da mão de Jesus, que Judas Iscariotes saiu para

fazer a sua grande traição. Tudo isto está escrito em João 13:20-30. Judas Iscariotes não estava presente quando Jesus instituiu a primeira Ceia Memorial depois, porque Judas já tinha saído antes. A primeira ceia instituída pelo Senhor Jesus Cristo era restrita. A primeira ceia somente tinha presente os onze discípulos, que eram os membros da primeira igreja, Judas foi mandado embora por causa da sua infidelidade.

2. A Primeira Ceia Instituída por Jesus. v. 26-30. Quando eles estavam terminando comer a páscoa, Jesus tomou do pão asmo (pão não fermentado) que ainda estava na mesa restando da páscoa e o abençoou, o partiu, e o deu aos seus discípulos. Jesus mandou os seus discípulos para tomar e comer, dizendo que era o seu corpo. Não podia ser o corpo literal dEle, mas só simbolicamente, porque o corpo dEle ainda estava presente no meio deles. O pão simboliza o corpo de Jesus, que Jesus, o homem perfeito em todas as maneiras, se entregou para ser o cordeiro imaculado e incontaminado de Deus para salvar o seu povo dos seus pecados. Depois Jesus tomou do fruto da vide (vinho não fermentado, o suco da uva puro) que estava na mesa restando da páscoa e deu graças, e depois o deu aos seus discípulos, mandando-os para beber dele todos. Jesus disse que o cálice representa o seu sangue simbolicamente que foi derramado por muitos, para remissão dos pecados. A Ceia do Senhor é uma ordenança da igreja, e Jesus deu a ceia somente para os seus onze discípulos e para ninguém mais, nem alguém mais estava presente do que só eles. A Ceia do Senhor deve ser restrita, somente para os membros da igreja local. Nota também que Jesus disse que derramou o seu sangue por muitos, não por todos. Jesus morreu para salvar as suas ovelhas (eleitos) dos seus pecados (João 10:15). Versículo 29 fala sobre as bodas do Noivo Jesus e a sua noiva, quando Jesus vai se festejar com a sua noiva no seu casameneto. Entre versículos 29 e 30 aconteceu o que está escrito em João 14:1-31. Depois de ter feito tudo isto, Jesus e os Seus discípulos cantaram um hino e saíram para o Monte das Oliveiras e depois para ser crucificado em poucas horas.

5. O Anúncio da Sua Morte e da Negação de Pedro. 26:31-35. Jesus anunciou novamente a sua morte e ressurreição, mas é só esta vez que marcou a data. Nota no versículo 31 que Ele disse "esta noite". Isto marcou os acontecimentos que iam começar naquela noite terminando com a sua morte no mesmo dia. Jesus deu o versículo (Zc. 13:7) que profetizou que Ele disse no versículo 31 sobre os discípulos sendo escandalizados e espalhados com medo depois naquela mesma noite, e o seu sofrimento e morte. Mas, também disse que ia se reunir com eles depois da sua ressurreição novamente na Galiléia. O Bom Pastor que deu a sua vida pelas suas ovelhas, e depois ressuscitou-se e reuniu-se com elas novamente. ALELUIA! Jesus Cristo (O Bom Pastor) não vai abandonar as suas ovelhas apesar das suas falhas grandes. Observa onde e quando foi que Jesus encontrou os seus discípulos depois da sua ressurreição na Galiléia (Mt. 28:16).

Jesus anunciou a eles que todos eles iam ficar escandalizados e espalhados por causa dEle naquela noite. Mas Pedro disse que isto nunca aconteceria com ele, os outros pode ser, mas com ele nunca. Pedro achou que sabia mais do que Jesus, porque Jesus já tinha dito que todos iam abandoná-lo. O irmão que acha que está mais forte do que seus irmãos, está o mais fraco. Confiança em si mesmo conduz a uma queda (I Cor. 10:12). Jesus avisou Pedro a segunda vez da sua negação de tres vezes antes da manhã (antes da noite terminar, v. 34). Observa como Pedro estava se enganando acerca da sua fidelidade, força e invencibilidade. Pedro mentiu, jactou-se, achou-se mais forte e que amou Jesus mais do que os outros discípulos, até contestou a palavra de Jesus. Ó que homem que estava pronto para cair! Mas observa que Pedro não ficou sozinho nisto, somente foi o pior entre eles (v. 35).

6. A Agonia de Jesus no Jardim de Getsêmani. 26:36-46. Jesus e seus discípulos chegaram depois a um lugar chamado Getsêmani. Este lugar é um jardim de Oliveiras que fica ao oeste do

Monte das Oliveiras. A palavra Getsêmani significa o lagar de óleo (azeite). Ainda hoje em dia tem oliveiras neste lugar. Jesus mandou oito discípulos para ficar enquanto Ele foi mais longe para orar com os discípulos mais íntimos dEle (Pedro, Tiago e João). Ali Jesus começou entristecer-se e angustiar-se muito. Jesus levou estes tres discípulos não para orar com Ele, mas para guardar este tempo de oração dEle da intrusão dos outros e pelo apoio de alguns amigos bem íntimos e compassivos. Sempre foi o costume de Jesus para orar antes dos eventos grandes da sua vida. Que costume bom! Jesus orou tres vezes neste lugar. Jesus disse que a sua alma ficou cheia de tristeza até a morte, e por isso Ele foi orar ao seu Pai. Mas porque? Há duas respostas dadas desta pergunta.

1. Que a natureza humana de Jesus tinha que ficar conformada para os sofrimentos bem na sua frente. Os sofrimentos estavam oprimindo a sua alma. Então, por isso orou a Deus, o Seu Pai.

2. Satanás tentou acabar com Jesus neste jardim antes da sua crucificação. Satanás tinha tentado matar Jesus desde o princípio. Se Satanás pudesse ter matado Jesus neste lugar, Jesus não poderia ser o Salvador de ninguém. Porque Ele tinha que morrer na cruz sofrendo como o cordeiro de Deus a ira de Deus em nossos lugares para ser o Salvador dos Seus escolhidos. Então, por isso orou a Deus, o Seu Pai.

Cada vez que Jesus orou a Deus, Ele disse: "não seja como eu quero, mas como tu queres". Nota a diferença na coisa que aconteceu no Jardim de Getsêmani e no Jardim de Éden. "Não seja como tu queres, mas como eu quero", transformou o paraíso em deserto; mas "Não seja como eu quero, mas como tu queres", transformou o deserto em paraíso.

7. O Prender de Jesus. 26:47-56. Nos versículos 45-46 Jesus falou que soube que a Sua hora para morrer tinha chegada. Por isso, Jesus foi encontrar voluntariamente os inimigos que iam prendê-lo e depois crucificá-lo. Ó como é o amor e a graça do nosso Salvador por nós maravilhoso.

Enquanto Jesus estava falando mesmo sobre os Seus inimigos, chegaram para prendê-lo. Judas Iscariotes chegou trazendo uma grande multidão de pessoas. Eles chegaram com espadas e varapaus para prender Jesus. Eles (inclusive a guarda do templo e um grupo de soldados romanos) foram enviados pelos líderes judaicos do templo. Eles vieram como estavam prendendo um criminoso muito perigoso. Judas Iscariotes saudou Jesus com um beijo. Essa era a maneira comum e normal para saudar "amigos". Judas Iscariotes era hipócrita e traidor do pior tipo até o fim. O beijo que Judas deu a Jesus não foi de amizade, mas de traição. Todo mundo que nos abraça dizendo que é nosso amigo e irmão, não é, pode ser inimigo e traidor. Observa versículo 50 (Lc. 22:47-54), só Jesus mesmo podia ter feito isto, Se entregando na mão do traidor e inimigos voluntariamente para ser o Salvador do seu povo. Ninguém podia ter feito isso contra a sua vontade.

Foi aqui que os discípulos de Jesus queriam proteger Jesus dos seus inimigos (Lc. 22:49-50). Pedro puxou a sua espada e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote. Jesus repreendeu Pedro porque não foi a hora para fazer isto, era a hora de se entregar na mão deles e ser crucificado como o cordeiro de Deus. A próxima vez que Jesus aparece na terra nenhum inimigo lançará mão nEle, mas é Ele que lançará a sua mão neles para jogá-los no inferno. Jesus não mandou Pedro jogar fora a sua espada, mas para metê-la no lugar certo. Tem lugar para a espada, mas não é na obra de Deus. Jesus podia ter escapado da mão dos seus inimigos, mas foi por isso mesmo que Ele veio ao mundo, para Se entregar para ser o Salvador (v. 53). Jesus protestou a maneira do seu prender justamente (v. 55), porque não tinha feito nada errado. Mas, pela sua própria vontade Jesus se entregou para cumprir as Escrituras e ser o Salvador. Nota que todos os discípulos fugiram exatamente como Jesus tinha dito (26:31).

8. Jesus Perante o Sinédrio. 26:57-68. João 18:12-14, 19-24 diz que Jesus foi levado primeiramente para Anás (o sumo sacerdote anterior) e depois para Caifás (o sumo sacerdote atual).

Enquanto Jesus estava perante Anás o sinédrio (os líderes dos judeus) foi chamado e reunido na casa de Caifás e Jesus foi mandado por Anás para lá amarrado. Pedro e João seguiram Jesus até a casa de Caifás para ver o fim. Cadê os outros discípulos? Pedro negou Jesus aqui tres vezes como Jesus tinha o avisado. Estava errado com certeza, mas pelo menos Pedro e João tiveram coragem para estar presentes. Observa o que aconteceu na casa de Caifás.

1. Buscaram falsos testemunhos contra Jesus. Acharam dois para perverter as palavras de Jesus (João 2:19 e v. 61).

2. Jesus não respondeu nada até o sumo sacerdote forçou Jesus responder sob juramento, se fosse o Messias, o Filho de Deus (v. 662-63).

3. Jesus afirmou abertamente que era o Messias e o Filho de Deus e até mais (v. 64). Jesus disse que ia julgá-los depois como Deus.

4. O sumo sacerdote ficou horrorizado com a Palavra de Jesus. Ele sabia que Jesus tinha dito que era Deus e o juiz deles. Ele acusou Jesus de blasfêmia (v. 65).

5. O sinédrio pediu para a morte dEle (v. 66). No Velho Testamento a pena blasfêmia era a morte.

6. Cuspiram-lhe no rosto e bateram nele e outros deram palmadas nEle. Todos zombaram Jesus pedindo para profetizar quem foi que bateu nele (v. 67-68).

9. A Negação de Pedro do Senhor Jesus Cristo. 26:69-75. Enquanto Jesus estava sendo examinado e condenado na casa de Caifás, Pedro estava lá no pátio da casa de Caifás negando seu Senhor.

1. A primeira negação (v. 69-70). Uma criada viu Pedro e disse também que Pedro estava com Jesus. Pedro negou Jesus simplesmente.

2. A segunda negação (v. 71-72). Então, Pedro retirou-se um pouco mais longe, ficou no vestíbulo (na saída para a rua). Ali outra criada viu ele e disse que ele estava com Jesus, o nazareno. Esta vez Pedro jurou que não conheceu Jesus.

3. A terceira negação (v. 73-75). Depois de um tempo os outros que estavam ali com Pedro disseram para ele: "Verdadeiramente tu é deles, pois a tua fala te denuncia". Pedro tinha o sotaque de Galiléia, que revelou que era um deles. Pedro negou Jesus esta vez ainda mais fortemente; negou jurando com profanidade que não conheceu Jesus. "E imediatamente o galo cantou". Foi agora que Jesus virou-se olhando para Pedro (Lc. 22:61). E Pedro lembrou-se das palavras de Jesus, e saiu dali com muita tristeza para chorar amargamente. Mostra a diferença entre o salvo e o não salvo (Judas Iscariotes e Pedro).

Jesus Cristo Entregado ao Presidente Pôncio Pilatos e depois Crucificado e Sepultado. 27:1-66.

Quando a manhã do dia em que Jesus foi crucificado chegou o sinédrio se reuniu novamente e condenou Jesus à morte oficialmente a segunda vez. A lei judaica disse que isto tinha que ser feito numa segunda reunião para ser válido. Esta segunda reunião foi feita para ratificar a primeira decisão feita na noite anterior. Isto sendo feito Jesus foi entregue aos oficiais romanos para ser examinado por eles. O governador romano atual sobre Judéia era Pôncio Pilatos. Pilatos era o romano colocado na Judéia pelo Império Romano para ser o governador dela.

1. O Sucídio de Judas Iscariotes. 27:3-10. A palavra arrepender no versículo 3 não é a mesma palavra "arrepender" quando fala sobre arrepender para a salvação. Esta palavra arrepender significa sentir-se remorso. Judas sentiu remorso por causa da sua conduta ruim, mas não se arrependeu e creu em Jesus Cristo como seu Salvador. Judas confessou que não achou em Jesus nenhuma coisa errada

quando disse que "traiu o sangue inocente". Até os inimigos de Jesus tem que dizer que não podem achar em Jesus pecado algum. Judas não podia gozar no dinheiro que ganhou pela sua traição, por isso voltou com ele e o deu aos sacerdotes de novo. Eles recusaram o dinheiro com um desinteresse total e malvado demais. Judas jogou o dinheiro no chão do templo e foi se enforcar (v. 3-5). Atos diz (1:18) que quando Judas se enforca que caiu lá em baixo e todas as suas estranhas derramaram. Os sacerdotes usaram o dinheiro ganho pela traição para comprar um lugar para sepultar Judas (lugar dos estrangeiros, v. 6-7). Este lugar foi chamado por isso, "Campo de sangue" (v. 8). Então, a profecia de Jeremias foi cumprida. Esta profecia está escrito em Zacarias 11:13. Porque Mateus disse Jeremias então? Provavelmente Jeremias e Zacarias disseram esta profecia, mas somente a profecia foi escrita na Bíblia no livro de Zacarias.

2. Jesus Perante Pilatos. 27:11-26. Nota a astúcia dos judeus perante Pilatos. Eles mudaram de acusação contra Jesus agora para traição contra o Império Romano. Porque? Porque eles sabiam que a blasfêmia contra Deus para os romanos não tinha nenhum valor. Por isso, os judeus inventaram outra mentira: que Jesus tinha dito que era um rei contra o governo romano. Mas Pilatos era um grande covarde. Pilatos sabia que Jesus era inocente, até a esposa dele avisou-o para não fazer nada contra Jesus (v.19). Mas o covarde queria se livrar de tudo isto de qualquer maneira. Pilatos tentou resolver isto de uma maneira tão covarde. Na época da páscoa tinha um costume de soltar um criminoso e Pilatos tinha prendido um famoso criminoso chamado Barrabás (ladrão e assassino) que ele sabia que o povo odiou. Mas Pilatos não sabia o tanto que o povo odiou Jesus mais do que Barrabás. Pilatos ofereceu livrar Jesus ou Barrabás para o povo, achando que o povo ia escolher Jesus e ele podia ficar livre desta situação facilmente. Mas, a multidão escolheu um ladrão e assassino em vez de Jesus o Salvador, e ainda está fazendo isto. A multidão ficou insistindo muito para crucificar Jesus, aceitando a culpa do seu sangue sobre eles e seus filhos. E ainda esta maldição fica sobre os judeus e ficará até Jesus Se revelar para eles na sua vinda. Pilatos estava mais interessado em agradar o povo do que soltar o sangue inocente.

Pilatos tentou mudar a culpa de se para o povo quando lavou as mãos na frente de todos dizendo: "Estou inocente do sangue deste justo: considerai isso". Mas, não deu, nota o que diz em Atos 4:25-27. Pilatos soltou Barrabás e depois açoitou Jesus e entregou-O ao povo para ser crucificado. A maneira de açoitar pelos romanos foi muito cruel. As costas da pessoa foram desnudadas e a pessoa amarrada a um poste e inclinada para a frente descobrindo as costas. O açoite tinha no fim das cordas pedaços de osso ou metal para cortar e arrancar a carne da pessoa. O homem que açoitou as pessoas era um mestre nisto.

3. Jesus Zombado pelos Soldados Romanos. 27:27-31. Agora com o sangue correndo e as suas costas doendo demais, os soldados tiraram a roupa dEle na frente de todos e colocaram nEle uma capa de cor escarlata (a cor dos reis), uma coroa de espinhos na sua cabeça (com força para ferir a sua cabeça) e uma cana na sua mão. Depois eles se ajoelharam diante dEle só para zombar o Cordeiro imaculado, incontaminado e precioso de Deus. Depois de brinca e com Ele, tiraram toda esta roupa e colocaram nele novamente as suas vestes. Pode imaginar como é que isto doeu física e mentalmente? Agora O levaram para ser crucificado.

4. A Crucificação do Messias-Rei. 27:32-44. Um homem chamado Simão (de Cirene na África, perto de Líbia) levou a cruz até o lugar chamado Gólgota (que significa Caveira, porque este monte tinha a aparência de caveira). Jesus recusou a bebida preparada (vinho misturado com droga) para aliviar a agonia e sofrimento da cruz (v. 34). Ali Jesus foi crucificado no meio de dois criminosos como um outro criminoso também, o justo pelos injustos. A pessoa foi crucificada completamente nua e de uma maneira sem vergonha. Nota que os malvados lançaram sortes para

ganhar a roupa do Salvador precioso (v. 35). O povo ficou olhando para Jesus assim na cruz, sem roupa e sofrendo para salvar os seus eleitos (v. 36). Ainda na cruz veio mais zombaria; a placa dizendo que era o Rei dos judeus e o povo passando e dizendo para sair da cruz se fosse o Filho de Deus e etc (v. 37-40). Também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus passaram na frente dele dizendo e zombando da mesma maneira (v. 41-43). Os dois ladrões crucificados com Ele disseram a mesma coisa também, é só um deles se arrependeu e foi salvo depois pela graça de Deus. Eles zombaram Jesus dizendo para Ele descer da cruz. Jesus podia ter descido da cruz? Com toda certeza! Mas, Ele ficou para nos salvar eternamente dos nossos pecados. ALELUIA!!

5. A morte de Jesus Cristo. 27:45-56. Jesus foi crucificado as nove horas da manhã (Mc.15:24). Ao meio dia (Mt. 26:45) até as tres horas da tarde houve trevas sobre toda a terra. Durante tres horas Deus O Pai virou o seu rosto e deixou Jesus seu Filho sofrer o castigo total de todos os seus eleitos de todas as épocas. O símbolo que Jesus sofreu a ira de Deus no lugar dos seus era o vinagre que Ele bebeu no versículo 48. Foi um tipo de vinho amargo que simbolizou que Jesus tomou a ira de Deus e pagou-a totalmente para nos salvar da pena dos nossos pecados. Na Bíblia o vinho deste tipo simboliza a ira Deus (Ap. 14: 19-20). Jesus tomou a ira de Deus por nós. Ó que grande amor e graça são estes! As tres horas da tarde (Mt. 26:45) Jesus inclinou a sua cabeça primeiro e despediu (entregou) o seu próprio espírito para morrer voluntariamente. Ninguém tirou a vida dele, Jesus deu a sua vida pelas ovelhas (João 10:17-18).

O véu do templo rasgou-se mostrando que o corpo de Jesus foi rasgado na cruz abrindo eternamente o caminho para Deus o Pai (v. 51, João 14:6). Os sepulcros dos santos (salvos) se abriram e ressuscitaram-os para a vida eterna (v. 51-53). Segundo versículo 53 isto aconteceu depois da sua ressurreição. Isto combinar com Ef. 4:8-10 A ressurreição de Jesus é a garantia da nossa. Observa as irmãs que estavam ali quando Jesus morreu (v. 55-56). Outros estavam presentes também (João 19:25-27).

6. O Sepultamento de Jesus. 27:57-66. Quando estava chegando para o fim da tarde, apareceram, José de Arimatéia e Nicodemos para pedir o corpo de Jesus para sepultá-lo. Pilatos deu-o para eles e eles sepultaram-o no sepulcro novo de José de Arimatéia. Nota que as irmãs viram tudo isto. Elas chegaram primeiramente e saíram ultimamente. O sepulcro foi fechado com uma grande pedra para não deixar animais entrarem. Os fariseus pediram para Pilatos colocar guardas ao sepulcro para não deixar os discípulos chegar secretamente e roubar o corpo dEle e depois dizer que Ele ressuscitou. Que coisa inútil!! Pilatos mandou segurar o sepulcro com a guarda e selando a pedra com o selo oficial do Império Romano. Quebrar este selo era um crime muito grande que recebeu a pena da morte. Não importava o que o homem fez, nada podia impedir Jesus ressuscitar dos mortos, nem Satanás mesmo!

O Dia da Ressurreição de Jesus Cristo. 28:1-20.

1. Jesus Cristo Ressuscitou dos Mortos! 28:1-10. Entre Mateus 28 e Mateus 27 há tres dias e tres noites. Versículo 1 diz no fim do sábado, que é quando o sétimo dia da semana estava terminando e primeiro dia da semana estava começando. As irmãs chegaram nesta hora e Jesus já tinha ressuscitado. A palavra sábado aqui é plural (sábados), indicando que nesta semana tinha dois sábados (a páscoa e o sábado semanal). Entre os dois tinha tres dias e tres noites. Então, Jesus foi crucificado Quarta-feira e ressuscitou quando o sábado (sétimo dia da semana) estava terminando e o primeiro dia da semana estava começando (as seis horas da noite).

Deus mandou um terremoto e um anjo para tirar a pedra do sepulcro mostrando que seu Filho

tinha ressuscitado e que o sepulcro vasiou-se do seu ocupante. Jesus Cristo ressuscitou dos mortos! Observa o aspecto do anjo de Deus (v. 3). Como será quando Jesus vier com todos os seus anjos na sua glória toda? Precisou muita coisa para assustar um soldado romano, mas os guardas ficaram como mortos de medo, e com toda razão. O anjo de Deus acalmou as irmãs e lhes anunciou que Jesus tinha ressuscitado. O anjo convidou-as para chegar e ver o lugar onde Jesus estava. O anjo disse para elas saber os fatos e depois ir dizer para os outros as boas novas. Ainda é o que o seu povo deve fazer, conhecer os fatos sobre Jesus e ir para contar aos outros imediatamente. O anjo disse que Jesus foi adiante deles para Galiléia e ali ia vê-los (26:32 e 28:16). Jesus já tinha marcado este encontro com eles antes da sua morte. Na saída elas encontraram Jesus e O adoraram. Jesus de novo mandou-as para dizer aos discípulos para ir a Galiléia e encontrá-lo lá. Eles foram para a Galiléia e encontraram Jesus lá (v. 16) e lá Jesus deu para eles a Grande Comissão.

2. A Mentira dos Guardas e dos Príncipes dos Sacerdotes. 28:11-15. Os guardas relataram para os príncipes tudo que tinha acontecido ao sepulcro. O sinédrio se reuniu para tentar resolver isto. Eles resolveram dar dinheiro aos guardas para mentir dizendo que os discípulos tinham roubados o corpo de Jesus enquanto estavam dormindo. Eles deram também a garantia de não deixar os guardas sofrer a pena da lei romana dada por dormir, que era a morte. Os guardas aceitaram o dinheiro e mentiram sobre a ressurreição de Cristo. É isto sempre que Satanás faz, perverte a verdade de Deus. Observa que é isto mesmo que muitas das seitas dizem sobre a ressurreição de Jesus hoje em dia.

3. A Grande Comissão. 28:16-20. Uma semana já tinha passada desde a ressurreição de Jesus (João 20:26). Ele tinha aparecido duas vezes em Jerusalém aos Seus discípulos antes deste encontro de Galiléia.

Observa que Jesus entregou a sua igreja esta Comissão de evangelizar toda a criatura. Cinco coisas para notar.

1. "Todo poder". Esta palavra significa autoridade. O Senhor Jesus Cristo, quem tem todo o poder; autorizou, comissionou e mandou a sua igreja para evangelizar toda criatura, batizar os convertidos, e ensinar todo o conselho de Deus a elas.

2. "Ensinai todas as nações". Esta é a parte missionária da Grande Comissão. A igreja do Senhor Jesus Cristo tem a responsabilidade para "fazer discípulos" pregando a Palavra de Deus.

3. "Batizando-as". A igreja do Senhor Jesus Cristo tem a responsabilidade de batizar os convertidos corretamente. Somente a igreja verdadeira dele tem esta autoridade para batizar. Ela também tem o dever de guardar o batismo puro até que Ele venha. O batismo é o primeiro dever do crente de obediência depois da sua salvação.

4. "Guardar todas as coisas". A igreja do Senhor Jesus Cristo tem a responsabilidade de ensinar os convertidos todo o conselho de Deus. Esta é a parte pastoral da Grande Comissão; doutrinar os salvos nas doutrinas da Palavra de Deus.

5. "Estou convosco todos os dias". O Senhor Jesus Cristo deu dois encorajamentos a sua igreja acerca da Grande Comissão; Todo o seu poder e a sua presença perpétua. A igreja dEle tem a promessa dEle de perpetuidade, poder, guiamento e proteção. Cristo ainda está com a sua igreja para dar poder e segurança no trabalho dela até o fim. Ó que grande privilégio e responsabilidade é nosso. Esta é uma maneira boa de terminar este estudo, Ele está conosco sempre!